



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

AGÊNCIA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

PERÍODO: 2025 - 2027



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora

Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitor de Administração

Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão

Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Carla Marina Costa Paxiúba

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabriciana Vieira Guimarães

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cauan Ferreira Araújo

DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS

Instituto de Biodiversidade e Florestas

Diretor: Thiago Almeida Vieira

Instituto de Ciências da Educação

Diretora: Lademe Correia de Sousa

Instituto de Ciências da Sociedade

Diretora: Ana Maria Silva Sarmento

Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas

Diretor: Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro

Instituto de Engenharia e Geociências

Diretor: Abraham Lincoln Rabelo de Sousa

Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

Diretor: Raimundo Valdomiro de Sousa

Instituto de Saúde Coletiva

Diretor: Waldiney Pires Moraes

DIRETORES DE CAMPI

Campus de Alenquer

Diretora: Maria do Rosário da Silva

Campus de Itaituba

Diretor: Jonas Santos Leite

Campus de Juruti Diretora:

Celeste Queiroz Rossi

Campus de Monte Alegre

Diretora: Marcella Costa Radael

Campus de Óbidos

Diretora: Marilene Maria Aquino Castro de Barros

Campus de Oriximiná

Diretora: Dávia Marciana Talgatti

CRÉDITOS TÉCNICOS

Comissão de Elaboração do PDU da Agência de Inovação Tecnológica

Prof. Celson Pantoja Lima

Adm. Luis Paulo C de Assis

Ass. Diógenes Moraes da Costa

Ass. Pamela Picanço Silva

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1 HISTÓRICO DA UNIDADE	9
2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	10
2.1 Atribuições da Unidade e suas subunidades	10
3 PESSOAL E INFRAESTRUTURA FÍSICA	12
3.1 Corpo Técnico	12
3.2 Infraestrutura Física	12
4 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	12
5 PLANEJAMENTO TÁTICO	15
5.1 Iniciativas Táticas	15
5.2 Plano de Ação	17
5.3 Levantamento de Indicadores	17
5.4 Definição de Metas	19
5.5 Consolidação do Plano Tático	20
6 GESTÃO DE RISCOS	21
7 GESTÃO DO PLANO	22
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
Apêndice 1: Diagnóstico Situacional da Unidade	24
Apêndice 2 - Plano Tático	31
Apêndice 3 - Plano de Ações - Metodologia 5W2H	35
Apêndice 4 - Fichas de atributos de indicadores	59
Apêndice 5 - Plano Tático	72
Apêndice 6 - Gestão Riscos	77

APRESENTAÇÃO

A Agência de Inovação Tecnológica (AIT) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) tem a importante missão de impulsionar a inovação e o desenvolvimento tecnológico na Amazônia, atuando em consonância com a missão institucional da UFOPA de "Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia". Para concretizar esse objetivo estratégico, a AIT elaborou o presente Plano de Desenvolvimento (PDU), que traça as ações prioritárias da agência para o triênio 2025-2027.

O PDU da AIT está estruturado em seções que abrangem desde o histórico da agência, passando pela sua estrutura organizacional, até o detalhamento das ações para os próximos anos. A seção "Histórico" descreve a trajetória da AIT, destacando seus principais marcos e conquistas desde sua criação em 2014. A seção "Organização Administrativa" detalha a estrutura da AIT, suas áreas de atuação e seus recursos humanos. O "Diagnóstico Situacional" analisa o ambiente interno e externo da AIT, identificando seus pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças. É nesse ponto que a matriz SWOT desempenha um papel crucial, fornecendo uma visão abrangente e analítica da situação da AIT.

Com base nesse diagnóstico, o "Planejamento Tático" define as iniciativas, ações, indicadores e metas da AIT para o período de vigência do PDU. As iniciativas, detalhadas na planilha "Plano Tático Consolidado", são desdobradas em ações concretas, como a oferta de suporte para pesquisadores em proteção intelectual e a realização de eventos para disseminar a cultura de inovação.

O PDU também contempla a "Gestão de Riscos", descrevendo a metodologia utilizada pela AIT, os principais riscos mapeados e as ações para mitigá-los. A gestão de riscos é fundamental para garantir o sucesso das ações planejadas, e a AIT utiliza ferramentas como a matriz de probabilidade e impacto para classificar os riscos e definir as respostas adequadas. Finalmente, a seção "Gestão do Plano" descreve os mecanismos de monitoramento e avaliação do PDU, incluindo as Reuniões de Avaliação Tática (RATs), assegurando a sua efetiva implementação e o alcance dos resultados esperados. Ao longo de todo o documento, a AIT demonstra seu compromisso com a missão da UFOPA e com o desenvolvimento da região Amazônica. A linguagem utilizada no PDU

é clara, objetiva e concisa, facilitando a compreensão das informações por todos os leitores.

O PDU da AIT é um documento estratégico que servirá como guia para o desenvolvimento da agência nos próximos três anos, contribuindo para o fortalecimento da cultura de inovação na UFOPA e para o desenvolvimento socioeconômico da região. A implementação das ações definidas no PDU permitirá à AIT alcançar resultados significativos, como o aumento do número de patentes e registros de propriedade intelectual, a criação de novas empresas e startups e a ampliação da oferta de cursos e treinamentos em áreas estratégicas para o desenvolvimento da região.

Através do PDU, a AIT reforça seu compromisso em promover a inovação e o desenvolvimento tecnológico na Amazônia, consolidando seu papel como um agente fundamental para o progresso da região.

1 HISTÓRICO DA UNIDADE

A Agência de Inovação Tecnológica (AIT) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) foi oficialmente instituída em 2014 pela Resolução n.º 54/2014 da UFOPA. A criação da AIT refletiu o compromisso da UFOPA em fortalecer sua interface com o mercado e promover a cultura de inovação na região Amazônica, em consonância com a missão institucional da universidade de "Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia".

A AIT foi concebida como um núcleo estratégico para impulsionar a transferência de tecnologia, a proteção da propriedade intelectual e o desenvolvimento de startups, com foco nas necessidades regionais. Desde sua criação, a AIT tem atuado como o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Ufopa, concentrando-se na Propriedade Intelectual, licenciamento de patentes e promoção de parcerias com o setor produtivo.

Ao longo de sua trajetória, a AIT tem se dedicado a promover e desenvolver saberes científicos e tecnológicos em diálogo com a sociedade, conforme delineado no objetivo estratégico OE-RS-03 do PDI da UFOPA. A agência busca incentivar e proteger produtos desenvolvidos e passíveis de propriedade intelectual oriundos de projetos de pesquisa e inovação que gerem benefício à sociedade.

A AIT também desempenha um papel crucial na ampliação da disponibilidade de informações no contexto da Política de Dados Abertos, um dos resultados-chaves do PDI da UFOPA. A agência trabalha para aperfeiçoar as informações nas mídias sociais e redes oficiais, buscando melhorar a exposição dos dados públicos da AIT nos canais digitais da AIT e UFOPA. A atualização da Vitrine Tecnológica da AIT é outra ação importante para ampliar a visibilidade das tecnologias e projetos desenvolvidos na UFOPA.

2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Agência de Inovação Tecnológica (AIT) está organizada atualmente em:

- Conselho da AIT.
- Direção da AIT.
- Secretaria Executiva.
- Coordenadoria de Consultorias e Serviços Tecnológicos.
- Coordenadoria de Incubação de Empresas e Parque Tecnológico.
- Coordenadoria de Propriedade Intelectual.

Organograma da Agência de Inovação Tecnológica



2.1 Atribuições da Unidade e suas subunidades

A AIT assume responsabilidades-chave relacionadas à gestão e à promoção da inovação na UFOPA. Suas competências incluem:

- A Gestão de Propriedade Intelectual registra e protege os ativos intelectuais resultantes de atividades de pesquisa, assegurando os direitos da instituição e dos pesquisadores. Além da Transferência de Tecnologia facilita processo de transferência de conhecimento e tecnologia, promovendo a aplicação prática de descobertas e inovações desenvolvidas na Ufopa.

- O Fomento à Inovação identifica as oportunidades para o desenvolvimento de projetos inovadores, buscando parcerias e recursos para impulsionar a inovação na região.

E sempre contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região, adotando princípios de sustentabilidade ambiental, econômica, social e cultural.

Ao desempenhar essas competências e responsabilidades, a AIT busca alinhar suas atividades aos princípios de sustentabilidade, pautando-se pela abordagem ecologicamente correta, economicamente viável, socialmente justa e culturalmente aceita, com o propósito de consolidar a UFOPA como um centro de referência em inovação e desenvolvimento regional.

No âmbito da inovação, a AIT tem promovido iniciativas que transcendem os limites tradicionais, destacando-se na criação e na gestão de ambientes propícios ao desenvolvimento de ideias transformadoras. Iniciativas como o TOYLab exemplificam nosso compromisso em proporcionar ambientes de inovação e de colaboração, estimulando a criatividade e a experimentação entre os membros da comunidade acadêmica (e. g. discentes, docentes, técnicos e pesquisadores) e a comunidade externa.

A AIT trabalha atualmente sobre um Programa de Incubação de Empresas que visa oferecer suporte estratégico e infraestrutura para o desenvolvimento de empreendimentos inovadores, fortalecendo a conexão entre a academia e o setor produtivo, dando suporte à criação de Startups e impulsionando o ecossistema empreendedor na região.

Mais informações sobre a AIT estão disponíveis nos links:

<https://www.ufopa.edu.br/ait/>

<https://inovaufopa.tech/index.php/vitrine-tecnologica/>

3 PESSOAL E INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.1 Corpo Técnico

O corpo técnico da AIT atualmente é formado por 5 servidores, distribuídos em suas coordenações. As informações detalhadas sobre o quadro de pessoas da Unidade podem ser consultadas no [painel de gestão de pessoas](#).

3.2 Infraestrutura Física

As informações sobre a infraestrutura física da Agência de Inovação Tecnológica podem ser consultadas no [painel de espaços físicos](#).

4 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O Diagnóstico Situacional da Agência de Inovação Tecnológica (AIT) foi realizado entre os dias 22 e 30 de agosto de 2024, através de reuniões com a Comissão de elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU). O processo de elaboração do diagnóstico utilizou a Matriz SWOT para analisar o ambiente interno e externo da AIT. A análise identificou **forças** como a Unidade Embrapii Bioforest e a Incubadora do Tapajós, ambas em operação, um ambiente de prototipagem rápida e a iniciativa de inovação da UFOPA (I@U). A infraestrutura de ponta e a presença de pesquisadores de alto nível trabalhando em projetos de inovação também foram consideradas pontos fortes.

Entretanto, o diagnóstico também revelou **fraquezas** como uma cultura de inovação ainda incipiente na UFOPA e uma equipe reduzida frente às demandas. A falta de fomento para atividades de inovação, restrições curriculares que dificultam a inclusão de disciplinas relacionadas à inovação, desconhecimento da missão institucional da AIT pela comunidade acadêmica e a falta de conhecimento sobre a importância das patentes também foram apontados como pontos fracos.

Em relação às **oportunidades**, o diagnóstico apontou o fortalecimento da I@U, a construção da reputação da Unidade Embrapii Bioforest e o aumento das parcerias com o setor produtivo. A busca por fundos e parceiros para apoiar a criação de produtos patenteáveis, o fortalecimento da presença digital da UFOPA no domínio da inovação e a construção do ToyLab também foram identificadas como oportunidades.

Por fim, o diagnóstico também listou **ameaças** como a falta de fomento para a condução de atividades de inovação e o risco da Unidade Bioforest não passar do período probatório. A necessidade de responder às demandas da Controladoria-Geral da União (CGU) em relação à inovação, a priorização da produção acadêmica tradicional em detrimento da inovação tecnológica e a falta de oportunidades para a construção de parcerias são outras ameaças. A não adesão da inclusão da disciplina de SIE pelos NDEs, falta de alocação formal de tempo dos servidores para capacitação, falta de docentes para ofertar a disciplina de SIE, falta de formadores para as capacitações, falta de recursos para ampliar a Jornada de Inovação e a falta de apoio para a promoção de eventos também foram citados. A falta de engajamento dos pesquisadores na oferta das capacitações e a não adesão da comunidade da UFOPA aos eventos e atividades da iniciativa de Inovação também foram mencionados.

O Diagnóstico Situacional da AIT revela um cenário desafiador, mas com grande potencial de crescimento. A agência precisa superar suas fraquezas, aproveitar as oportunidades e mitigar as ameaças para se consolidar como um agente de transformação na UFOPA e na região. A elaboração de um Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) bem estruturado, com objetivos, metas e ações estratégicas, é fundamental para o sucesso da AIT nos próximos anos.

5 PLANEJAMENTO TÁTICO

O Plano Tático da Agência de Inovação Tecnológica (AIT) foi elaborado entre 22 de agosto e 4 de outubro de 2024, seguindo um processo dividido em quatro etapas. Primeiramente, a Comissão de elaboração do PDU, juntamente com a equipe da AIT, **identificou as principais iniciativas e ações** para alcançar os objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU). Essas iniciativas devem estar alinhadas com a **missão da AIT**, considerando as **oportunidades e desafios** identificados no Diagnóstico Situacional da agência.

Na segunda etapa, um plano de ação detalhado foi elaborado utilizando a metodologia 5W2H, que define **o que, por que, quem, quando, onde, como e quanto custa cada ação**. A aplicação do 5W2H garante um planejamento minucioso, com responsabilidades, prazos, recursos e custos estimados para cada ação.

A terceira etapa focou no desenvolvimento de **indicadores-chave de desempenho (KPIs)** para acompanhar o progresso e a efetividade das ações. Os indicadores devem ser **específicos, mensuráveis, atingíveis, relevantes e com prazo definido (SMART)**, permitindo monitorar o alcance das metas, identificar gargalos e realizar ajustes no plano tático.

Por fim, a última etapa definiu as **metas a serem alcançadas**, que devem ser desafiadoras, realistas e relacionadas aos objetivos estratégicos da AIT e aos indicadores definidos. Para garantir o alinhamento e a efetividade, as metas foram desdobradas em metas menores e mais específicas para cada iniciativa tática e ação.

5.1 Iniciativas Táticas

Foram realizadas cinco reuniões para levantamento das iniciativas táticas, que estão descritas no quadro abaixo.

Quadro 1: Iniciativas táticas

Perspectiva	Objetivo e/ou Resultado-Chave	Iniciativa tática
Resultados Para a Sociedade (Rs)	Incentivar e proteger produtos desenvolvidos e passíveis de propriedade intelectual oriundos de projetos de pesquisa e inovação que gerem benefício à sociedade	Programa de Incentivo à Proteção Intelectual
Resultados Para a Sociedade (Rs)	Fortalecimento do papel estratégico da Ufopa em relação ao desenvolvimento do Pará e da região norte, através de programas e projetos de pesquisa e extensão.	Programa de Vinculação Universidade-Empresa-Governo
Resultados Para a Sociedade (Rs)	Aumento das parcerias com setor produtivo para a elaboração e inovação das ferramentas tecnológicas, focadas no desenvolvimento sócio-sustentável.	Estimular o trabalho conjunto com empresas da região, alinhando as demandas do mercado com as competências da universidade.
Resultados Para a Sociedade (Rs)	Fortalecimento do papel estratégico da Ufopa em relação ao desenvolvimento do Pará e da região norte, através de programas e projetos de pesquisa e extensão.	Conectar pesquisadores, empresas públicas e privadas e a Agência em projetos de Inovação
Resultados Para a Sociedade (Rs)	Formação de recursos humanos qualificados, por meio do desenvolvimento de competências empreendedoras e de estímulo ao estabelecimento de parcerias e criação de redes de colaboração científica.	Elaboração do Programa de Empreendedorismo da Ufopa
		Institucionalizar a oferta de disciplinas de Inovação, PI e TT
Resultados Para a Sociedade (Rs)	Promoção da Cultura de inovação, incluindo capacitações e ações de transferência de tecnologias para o desenvolvimento socioeconômico local.	Iniciativa de divulgação de TT para Servidores da Ufopa.
		Fomento a cultura de Inovação na Ufopa
Resultados Para a Sociedade (Rs)	Atuar em prol das ações sustentáveis na região, valorizando a diversidade em diálogo com outras instituições e a sociedade civil organizada.	Prospecção por agentes de inovação
Processos Internos (Pi)	Implementação da Inovação como elemento transversal nos currículos.	Apoio a inclusão da disciplina de inovação na grade curricular.

Processos Internos (Pi)	Fomentar a transferência de tecnologia e de inovação entre instituições nacionais e internacionais de ensino, centros de pesquisa e desenvolvimento ou empresas com a Ufopa.	Instrução Normativa de Transferência de Tecnologia
Processos Internos (Pi)	Ampliar a disponibilidade de informações no contexto da Política de Dados Abertos.	Aperfeiçoar as informações nas mídias sociais e redes oficiais.
Processos Internos (Pi)	Mapeamento e aprimoramento dos fluxos administrativos.	Mapeamento de processos de PI, TT e Gestão
Processos Internos (Pi)	Política de autoavaliação estabelecida, com alocação de Setor da Unidade como responsável pela autoavaliação.	Criação da política de Autoavaliação da AIT

5.2 Plano de Ação

Após o levantamento das iniciativas táticas, para cada uma delas foi aplicada a ferramenta 5W2H (adaptada), para traçar as ações que serão realizadas. A planilha com o plano de ações consta no Apêndice 2.

5.3 Levantamento de Indicadores

Os indicadores para cada iniciativa tática estão dispostos no quadro abaixo. Cada indicador tem uma ficha de descrição que consta no Apêndice 3.

Quadro 2: Indicadores táticos

	Objetivo estratégico e/ou resultados-chaves	Iniciativa tática	Indicador tático
1	Incentivar e proteger produtos desenvolvidos e passíveis de propriedade intelectual oriundos de projetos de pesquisa e inovação que gerem benefício à sociedade	Programa de Incentivo à Proteção Intelectual	Número de projetos de pesquisa e inovação com produtos protegidos por propriedade intelectual.
2	Fortalecimento do papel estratégico da Ufopa em relação ao desenvolvimento do Pará e da região norte, através de	Programa de Vinculação Universidade-Empresa-Governo	

	programas e projetos de pesquisa e extensão.		Número de parcerias firmadas entre a Ufopa, empresas e órgãos governamentais.
3	Aumento das parcerias com setor produtivo para a elaboração e inovação das ferramentas tecnológicas, focadas no desenvolvimento sócio-sustentável.	Estimular a trabalho conjunto com empresas da região, alinhando as demandas do mercado com as competências da universidade	Número de projetos de pesquisa e inovação em parceria com empresas da região.
4	Fortalecimento do papel estratégico da Ufopa em relação ao desenvolvimento do Pará e da região norte, através de programas e projetos de pesquisa e extensão.	Conectar pesquisadores, empresas públicas e privadas e a Agência em projetos de Inovação	Número de Ações para divulgação e implementação da cultura de inovação na Instituição e na Região.
5	Formação de recursos humanos qualificados, por meio do desenvolvimento de competências empreendedoras e de estímulo ao estabelecimento de parcerias e criação de redes de colaboração científica.	Elaboração do Programa de Empreendedorismo da Ufopa	Número de empresas incubadas na InTAP.
			Número de parcerias e redes de colaboração científica estabelecidas a partir do programa.
		Institucionalizar a oferta de disciplinas de Inovação, PI e TT	Número total de disciplinas ofertadas na área de Inovação, PI e TT nos cursos de graduação da Ufopa.
6	Promoção da Cultura de inovação, incluindo capacitações e ações de transferência de tecnologias para o desenvolvimento socioeconômico local.	Iniciativa de divulgação de TT para Servidores da Ufopa.	Número de Programas para divulgação e implementação da cultura de inovação na Instituição e na Região.
		Fomento a cultura de Inovação na Ufopa	Número de participantes em atividades de fomento à cultura de inovação na Ufopa.
7	Atuar em prol das ações sustentáveis na região, valorizando a diversidade em diálogo com outras instituições e a sociedade civil organizada.	Prospecção por agentes de inovação	Número de Projetos de Pesquisa e Inovação com Resultados Mensuráveis
8	Implementação da Inovação como elemento transversal nos currículos.	Apoio a inclusão da disciplina de inovação na grade curricular.	Número de cursos de graduação e pós-graduação da Ufopa com disciplinas de Sistemas de Inovação e

			Empreendedorismo (SIE) em suas grades curriculares.
9	Ampliar e consolidar as relações acadêmicas e institucionais, nacionais e internacionais.	Instrução Normativa de Transferência de Tecnologia	Número de acordos de transferência de tecnologia firmados.
10	Ampliar a disponibilidade de informações no contexto da Política de Dados Abertos.	Aperfeiçoar as informações nas mídias sociais e redes oficiais.	Número de visualizações da Vitrine Tecnológica da AIT.
11	Mapeamento e aprimoramento dos fluxos administrativos.	Mapeamento de processos de PI, TT e Gestão	Número de processos de PI, TT e Gestão mapeados e documentados.
12	Política de autoavaliação estabelecida, com alocação de Setor da Unidade como responsável pela autoavaliação.	Criação da política de Autoavaliação da AIT	Número de setores da AIT com procedimentos de autoavaliação implementados.

5.4 Definição de Metas

As metas foram definidas para cada ano de acordo com a expectativa de desenvolvimento das atividades e aumento da demanda de inovação.

Quadro 3: Metas para os anos de 2025, 2026 e 2027.

Objetivo estratégico e/ou resultados-chaves	Iniciativa tática	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
Incentivar e proteger produtos desenvolvidos e passíveis de propriedade intelectual oriundos de projetos de pesquisa e inovação que gerem benefício à sociedade	Iniciativa tática 1: Programa de Incentivo à Proteção Intelectual	5	10	15
Fortalecimento do papel estratégico da Ufopa em relação ao desenvolvimento do Pará e da região norte, através de programas e projetos de pesquisa e extensão.	Iniciativa tática 1: Programa de Vinculação Universidade-Empresa-Governo	5	8	10

Aumento das parcerias com setor produtivo para a elaboração e inovação das ferramentas tecnológicas, focadas no desenvolvimento sócio-sustentável.	Iniciativa tática 1: Estimular a trabalho conjunto com empresas da região, alinhando as demandas do mercado com as competências da universidade.	4	6	10
Fortalecimento do papel estratégico da Ufopa em relação ao desenvolvimento do Pará e da região norte, através de programas e projetos de pesquisa e extensão.	Iniciativa Tática 1 : Conectar pesquisadores, empresas públicas e privadas e a Agência em projetos de Inovação	5	6	10
Formação de recursos humanos qualificados, por meio do desenvolvimento de competências empreendedoras e de estímulo ao estabelecimento de parcerias e criação de redes de colaboração científica.	Elaboração do Programa de Empreendedorismo da Ufopa	1	2	2
	Iniciativa Tática 2 : Institucionalizar a oferta de disciplinas de Inovação, PI e TT	6	8	10
Promoção da Cultura de inovação, incluindo capacitações e ações de transferência de tecnologias para o desenvolvimento socioeconômico local.	Iniciativa Tática 1 : Iniciativa de divulgação de TT para Servidores da Ufopa.	5	7	8
	Iniciativa Tática 2: Fomento a cultura de Inovação na Ufopa	5	7	10
Atuar em prol das ações sustentáveis na região, valorizando a diversidade em diálogo com outras instituições e a sociedade civil organizada.	Iniciativa Tática 1 : Prospecção por agentes de inovação	3	5	6
Implementação da Inovação como elemento transversal nos currículos.	Apoio a inclusão da disciplina de inovação na grade curricular.	2	4	6
Ampliar e consolidar as relações acadêmicas e institucionais, nacionais e internacionais	Instrução Normativa de Transferência de Tecnologia	5	7	9
Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional	Aperfeiçoar as informações nas mídias sociais e redes oficiais.	50	70	100
Mapeamento e aprimoramento dos fluxos administrativos.	Mapeamento de processos de PI, TT e Gestão	6	7	8
Política de autoavaliação estabelecida, com alocação de Setor da Unidade como responsável pela autoavaliação.	Criação da política de Autoavaliação da AIT	1	2	2

5.5 Consolidação do Plano Tático

Após o levantamento das iniciativas táticas e suas ações, bem como, a definição de metas e a elaboração de indicadores, o plano tático foi consolidado e apresentado em forma de planilha no Apêndice 4.

6 GESTÃO DE RISCOS

A equipe da AIT selecionou as iniciativas táticas como os principais objetos de análise de risco. Cada iniciativa, com suas respectivas ações, representaria um foco para a identificação de potenciais riscos. Utilizando técnicas como brainstorming, diagrama de Ishikawa ou método bow-tie, a equipe da AIT identificou os eventos que poderiam impedir ou prejudicar o alcance dos objetivos de cada iniciativa.

A equipe avaliou a probabilidade de ocorrência e o impacto de cada risco identificado. Com base nessa análise, os riscos seriam classificados em níveis (baixo, moderado, alto e crítico). A matriz de probabilidade versus impacto, apresentada no manual, foi utilizada como ferramenta para essa classificação.

Para os riscos classificados como altos ou críticos, a AIT definiu medidas de controle para mitigar, transferir ou evitar sua ocorrência. As ações para o tratamento dos riscos seriam detalhadas no plano de ação.

A equipe da AIT comunicou o plano de risco para as partes interessadas e implementou mecanismos para monitorar sua execução. O monitoramento, como descrito no manual, inclui o acompanhamento regular do plano de ação, a elaboração de relatórios periódicos e a revisão do plano quando necessário.

O plano de Gestão de Riscos está apresentado em forma de planilha no Apêndice 5.

7 GESTÃO DO PLANO

A gestão eficaz do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) é um elemento central para garantir o planejamento estratégico e o alcance dos objetivos institucionais da Agência de Inovação Tecnológica da UFOPA. Para isso, adotar práticas bem estruturadas e comprometidas é essencial para garantir a excelência na execução do plano.

O **monitoramento contínuo** será uma prioridade para monitorar o progresso do PDU e identificar rapidamente quaisquer desvios ou gargalos. Nesse sentido, a utilização do sistema de envio disponibilizado pela Proplan será uma ferramenta indispensável para registrar, medir e avaliar os avanços de maneira sistemática, garantindo precisão e transparência no processo.

Além disso, as **avaliações periódicas** permitirão análises aprofundadas sobre a implementação do PDU, além do simples acompanhamento de metas e indicadores. Conforme orientado pelo *Manual de Elaboração do PDU*, realizaremos Reuniões de Avaliação Tática (RATs) em intervalos regulares. Essas reuniões proporcionam um espaço de diálogo estratégico para ajustar ações, revisar resultados e propor soluções para possíveis desafios encontrados ao longo da execução.

A **gestão de riscos** também será integrada como um pilar central no sucesso do PDU. Seguindo as diretrizes do Manual, a Agência implementará mecanismos robustos para identificar, avaliar e mitigar riscos, garantindo que possíveis incertezas ou ameaças sejam tratadas de forma proativa e integrada ao planejamento.

Outro aspecto fundamental é a **comunicação eficaz** com as partes interessadas. O andamento do PDU, os resultados obtidos e as decisões tomadas serão compartilhadas de forma clara e acessível, garantindo o engajamento de todos os envolvidos e promovendo a transparência necessária para fortalecer a reposição das ações da Agência.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Agência de Inovação Tecnológica concluiu seu Plano de Desenvolvimento da Unidade (2025-2027), o plano foi elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFOPA, que visa fortalecer a cultura de inovação e impulsionar o desenvolvimento tecnológico na região. O PDU, construído de

forma participativa, reflete o compromisso da AIT em promover a pesquisa aplicada, à proteção da propriedade intelectual e a transferência de tecnologia para o setor produtivo.

O Diagnóstico Situacional da AIT, realizado através da Matriz SWOT, identificou desafios como a necessidade de ampliar a divulgação dos serviços da agência e fortalecer a cultura de inovação na comunidade acadêmica. O Plano Tático, elaborado a partir dessa análise, apresenta um conjunto de iniciativas, ações, indicadores e metas para superar esses desafios.

A implementação do PDU depende do comprometimento da equipe da AIT, da disponibilidade de recursos e do apoio da comunidade acadêmica e da gestão da UFOPA. A gestão do plano, com acompanhamento regular e avaliação periódica, será fundamental para garantir a efetividade das ações, o alcance das metas e a adaptação do PDU às mudanças no contexto institucional.

O PDU da AIT representa um passo importante para a consolidação da agência como um agente de transformação na UFOPA, contribuindo para a formação de profissionais inovadores, o desenvolvimento de soluções tecnológicas e a promoção do desenvolvimento socioeconômico da região amazônica.

Apêndice 1: Diagnóstico Situacional da Unidade

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL - AIT						
CLASSIFICAÇÃO			ANÁLISE SWOT			
PERSPECTIV A	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO-CHAVE	AMBIENTE INTERNO		AMBIENTE EXTERNO	
			FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Resultados para Sociedade	OE-RS-03 Promover e desenvolver saberes científicos e tecnológicos em diálogo com a sociedade..	Incentivar e proteger produtos desenvolvidos e passíveis de propriedade intelectual oriundos de projetos de pesquisa e inovação que gerem benefício à sociedade.	- Recomendações para as IFES a partir do projeto Economia de Inovação nas IFES (elaborado pela CGU) ^{[1][2]} - Iniciativa de inovação da Ufopa (I@U) ganhando tração	- Cultura de inovação incipiente ^{[1][2]}	- Fortalecimento da I@U ^{[1][2]} - Respostas qualificadas para a CGU ^{[1][2]} - Reposicionamento da Ufopa no tema Inovação ^{[1][2]} - Fortalecimento da cultura de inovação	- Falta de fomento para a condução de atividades de inovação - Paper como grande indicador de produtividade e progressão
		Fortalecimento do papel estratégico da Ufopa em relação ao desenvolvimento do Pará e da região norte, através de programas e projetos de pesquisa e extensão.	AIT não está envolvida nisso por não incluir projetos de inovação	AIT não está envolvida nisso por não incluir projetos de inovação	AIT não está envolvida nisso por não incluir projetos de inovação	AIT não está envolvida nisso por não incluir projetos de inovação
		Aumento das parcerias com setor produtivo para a elaboração e inovação das ferramentas tecnológicas, focadas no desenvolvimento sócio-sustentável.	- Entrada em funcionamento da Unidade Embrapii Bioforest ^{[1][2]} - Aumento do número de eventos de inovação na Ufopa	- Cultura de inovação incipiente ^{[1][2]} - Processos burocráticos	- Fortalecer a cultura de inovação ^{[1][2]} - Simplificar os caminhos burocráticos	^{[1][2]} - Unidade Bioforest não conseguir passar o período probatório

OE-AC-04 Apoiar o desenvolvimento sustentável e contribuir com a redução das desigualdades na região amazônica por meio de soluções e práticas inovadoras.	Fortalecimento de parcerias visando o desenvolvimento de áreas estratégicas e a promoção de pesquisa, inovação e pós-graduação com foco no desenvolvimento socioeconômico da Região.	- Entrada em funcionamento da Unidade Embrapii Bioforest ^{[1][1]} - Aumento do número de eventos de inovação na Ufopa ^{[1][1]} - submissão de novos projetos com fomento para promover o desenvolvimento de áreas estratégicas, da pesquisa e da pós-graduação	- Cultura de inovação incipiente ^{[1][1]}	- Fortalecimento da I@U ^{[1][1]} - Fortalecimento da cultura de inovação ^{[1][1]} - Fortalecimento das atividades de PD&I na graduação e na pós-graduação ^{[1][1]} - Construção da reputação da Unidade Embrapii Bioforest ^{[1][1]} - Recredenciamento da Unidade Embrapii Bioforest	- Falta de recursos para a operação dos projetos da Unidade Bioforest ^{[1][1]} - Insucesso na captação de fomento para o desenvolvimento de projetos - Ausência de diretrizes e indicadores claros para estimular e avaliar o papel dos pesquisadores no desenvolvimento socioeconômico da Região
	Formação de recursos humanos qualificados, por meio do desenvolvimento de competências empreendedoras e de estímulo ao estabelecimento de parcerias e criação de redes de colaboração científica.	- Inclusão de disciplinas de Sistemas de Inovação e Empreendedorismo (SIE) em todos os cursos da Ufopa ^{[1][1]} - Oferta de capacitações (cursos e treinamentos) voltados para as competências empreendedoras ^{[1][1]} - Engajamento da Agência em redes de colaboração de inovação	- Limitação da atuação da Agência	- Fortalecimento da I@U ^{[1][1]} - Fortalecimento da cultura de inovação ^{[1][1]} - Fortalecimento das atividades de PD&I na graduação e na pós-graduação	- Falta de oportunidades para a construção de parcerias - Ofertar a disciplina de SIE como optativa - Não adesão da inclusão da disciplina de SIE pelos NDEs - Falta de alocação formal de tempo dos servidores para as capacitações ^{[1][1]} - Falta de docentes para ofertar a disciplina de SIE ^{[1][1]}

		Implantação de estrutura organizacional e Infraestrutura do Parque tecnológico implementado na Calha Norte Paraense com apoio de parcerias e emendas parlamentares.	AIT não está envolvida nisto	AIT não está envolvida nisto	AIT não está envolvida nisto	AIT não está envolvida nisto
		Promoção da Cultura de inovação, incluindo capacitações e ações de transferência de tecnologias para o desenvolvimento socioeconômico local.	SEP Oferta de capacitações (cursos e treinamentos) em prototipagem rápida SEP Captação de fomento para apoiar atividades de inovação SEP Organização da 2a. Jornada de Inovação SEP Apoio a organização de eventos de parceiros, no domínio da inovação e do empreendedorismo	- Falta de formadores para as capacitações SEP Falta de recursos para ampliar a Jornada de Inovação SEP	- Fortalecimento da I@U SEP Fortalecimento da cultura de inovação SEP Fortalecimento das atividades de PD&I na graduação e na pós-graduação	- Falta de apoio para a promoção de eventos SEP Falta de fomento - Falta de engajamento dos pesquisadores na oferta das capacitações - Não adesão da comunidade da Ufopa aos eventos e atividades da iniciativa de Inovação
		Atuar em prol das ações sustentáveis na região, valorizando a diversidade em diálogo com outras instituições e a sociedade civil organizada.	- Firmar parcerias para a iniciativa de inovação SEP Buscar organizações com demandas passíveis de serem tratadas por projetos de inovação	- A Ufopa precisa construir a credibilidade em torno da entrega de qualidade nos projetos que lidera	- Fortalecimento da I@U SEP Fortalecimento da cultura de inovação SEP Fortalecimento das atividades de PDI na graduação e na pós-graduação SEP Construção da reputação da Unidade Embrapii Bioforest SEP Recredenciamento da Unidade Embrapii Bioforest	- Falta de fomento

Processos Internos	OE-PI-01 Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	Implementação da Inovação como elemento transversal nos currículos.	Conhecimento e experiência na oferta da disciplina de SIE Capacidade de formar docentes para trabalhar a disciplina de SIE	A PROEN deve tratar deste tema. A AIT pode apoiar esta ação, valendo-se das disciplinas de Sistema de inovação e empreendedorismo, criadas pelo Diretor da Agência nos cursos de BCC e BSI do IEG.	- Fortalecimento da I@U SEP Fortalecimento da cultura de inovação SEP Fortalecimento das atividades de PD&I na graduação e na pós-graduação	- Restrições ou alterações curriculares impostas pelos órgãos responsáveis, que impeçam ou dificultem a inclusão transversal da Inovação - Falta de visão da importância da Inovação
	OE-PI-05 Ampliar e consolidar as relações acadêmicas e institucionais, nacionais e internacionais.	Fomentar a transferência de tecnologia e de inovação entre instituições nacionais e internacionais de ensino, centros de pesquisa e desenvolvimento ou empresas com a Ufopa.	- Promover eventos e oficinas sobre o tema “Transferência de Tecnologia” SEP Apoiar os pesquisadores que queiram fazer Transferência de Tecnologia SEP Auxiliar as empresas que busquem, na Ufopa, conhecimento transferível em forma de tecnologia	- Equipe reduzida e muitas demandas	- Fortalecimento da I@U SEP Fortalecimento da cultura de inovação SEP Melhorar os indicadores de conexão Ufopa com os Atores externos.	- Desconhecimento da missão institucional SEP Falta de diretrizes institucionais que motivem os pesquisadores a tratarem de Transferência de Tecnologia
	OE-PI-08 Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional.	Ampliar a disponibilidade de informações no contexto da Política de Dados Abertos.	- Melhorar a exposição dos dados públicos da AIT nos canais digitais - Atualização permanente da Vitrine Tecnológica - Uso do canal digital fornecido pela Iniciativa de Inovação	- Equipe reduzida e muitas demandas	Maior exposição dos dados públicos da AIT	- Acesso nada fácil aos canais digitais oficiais da Ufopa
		Mapeamento e aprimoramento dos fluxos administrativos.	- Completar o mapa de processos administrativos da AIT	- Equipe reduzida e muitas demandas	Melhorar a performance da Agência	Falta de tempo para cumprir a demanda

	OE-PI-09 Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	Política de autoavaliação estabelecida, com alocação de Setor da Unidade como responsável pela autoavaliação.	- Criar uma política de Autoavaliação da AIT	- Equipe reduzida e muitas demandas	Melhorar a performance da Agência	Falta de tempo para cumprir a demanda
--	--	---	--	-------------------------------------	-----------------------------------	---------------------------------------

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL - AIT						
CLASSIFICAÇÃO			ANÁLISE SWOT			
			AMBIENTE INTERNO		AMBIENTE EXTERNO	
PERSPECTIV A	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES ESTRATÉGICOS	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Resultados para a Sociedade	-RS-03 Promover e desenvolver saberes científicos e tecnológicos em diálogo com a sociedade.	Número de projetos de pesquisa e inovação com produtos protegidos por propriedade intelectual.	Unidade Embrapii Bioforest em operação Incubadora do Tapajós em operação - Ambiente de prototipagem rápida e inovação em operação	- Comunidade de pesquisadores da Ufopa desconhece o valor das patentes ^[1] - Os canais de comunicação da Ufopa não divulgam frequentemente o tema Propriedade Intelectual	- Pesquisadores de alto nível trabalhando em projetos de inovação e pesquisa aplicada - Infraestrutura de ponta- Buscar fundos e parceiros para apoiar a criação de produtos patenteáveis, além de garantir a posterior comercialização dos produtos	- Não localização de fundos e parceiros para a empreitada

			Unidade Embrapii Bioforest em operação Incubadora do Tapajós em operação - Ambiente de prototipagem rápida e inovação em operação	- Comunidade de pesquisadores da Ufopa desconhece o valor das patentes - Os canais de comunicação da Ufopa não divulgam frequentemente o tema Propriedade Intelectual	- Infraestrutura de ponta - Pesquisadores de alto nível trabalhando em projetos de inovação e pesquisa aplicada - Buscar fundos e parceiros para apoiar a criação de produtos patenteáveis, além de garantir a posterior comercialização dos produtos	- Não localização de fundos e parceiros para a empreitada
			Unidade Embrapii Bioforest em operação Incubadora do Tapajós em operação - Ambiente de prototipagem rápida e inovação em operação	- Comunidade de pesquisadores da Ufopa desconhece o valor das patentes - Os canais de comunicação da Ufopa não divulgam frequentemente o tema Propriedade Intelectual	- Infraestrutura de ponta - Pesquisadores de alto nível trabalhando em projetos de inovação e pesquisa aplicada - Buscar fundos e parceiros para apoiar a criação de produtos patenteáveis, além de garantir a posterior comercialização dos produtos	- Não localização de fundos e parceiros para a empreitada
		Número de parcerias firmadas entre a Ufopa, empresas e órgãos governamentais.	- Iniciativa de Inovação em curso	- Inexistência de canais oficiais ágeis para apoiar a divulgação do potencial da Ufopa	- Fortalecer a presença digital da Ufopa no domínio da Inovação	- Falta de recursos humanos para garantir a presença digital ativa e de alcance regional
			- Iniciativa de Inovação em curso	- Falta de colaboradores na equipe da AIT		

		Número de projetos de pesquisa e inovação em parceria com empresas da região.	Unidade Embrapii Bioforest em operação Incubadora do Tapajós em operação - Ambiente de prototipagem rápida e inovação em operação Iniciativa de Inovação funcionando	- Inexistência de canais oficiais ágeis para apoiar a divulgação do potencial da Ufopa	- Infraestrutura de ponta Pesquisadores de alto nível trabalhando em projetos de inovação e pesquisa aplicada - Divulgar o potencial da Ufopa como solucionado de demandas de negócios	- Comunidade externa desconhecer o potencial da Ufopa para solucionada problemas dos negócios locais
		Número de Acordos de Parceria Firmados para divulgação e implementação da cultura de inovação na Instituição.	Unidade Embrapii Bioforest em operação Ambientes promotores de Inovação funcionando Iniciativa de Inovação funcionando	- Inexistência de canais oficiais ágeis para apoiar a divulgação do potencial da Ufopa processo burocrático	- Infraestrutura de ponta Pesquisadores de alto nível trabalhando em projetos de inovação e pesquisa aplicada - Divulgar o potencial da Ufopa como solucionado de demandas de negócios	- Comunidade externa desconhecer o potencial da Ufopa para solucionada problemas dos negócios locais
		Número de ambientes promotores de inovação na Instituição.	- Iniciativa de Inovação em curso	- Falta de espaços apropriados para ambientes promotores de inovação	- construção de um Hub de Inovação	- ausência de financiamento apropriado para a construção do Hub
	OE-RS-04 Apoiar o desenvolvimento sustentável e contribuir com a redução das desigualdades na região amazônica por meio de soluções e práticas inovadoras.	Número de Empresas com Base Tecnológica Conectadas com a Base Acadêmica.	- Operação da Incubadora de Base Tecnológica da Ufopa	- Inexperiência da equipe da AIT para gerir uma incubadora	- Criação de Parcerias que alavanquem o desenvolvimento da Incubadora	- Ausência de Parceiros experientes para apoiar a incubadora

Apêndice 2 - Plano Tático

Plano Tático - parte 1			
Referência Estratégica (PDI)		Plano Tático (PDU)	
Perspectiva	Objetivo Estratégico	Iniciativas Táticas	Ações
Resultados para a Sociedade (Rs)	Promover e desenvolver saberes científicos e tecnológicos em diálogo com a sociedade.	Programa de Incentivo à Proteção Intelectual	Ação 1: Oferecer suporte para pesquisadores e estudantes sobre legislação de propriedade intelectual, processos de registro de patentes, contratos de licenciamento, entre outros. Ação 2: Realizar eventos periódicos para disseminar informações sobre a importância da proteção intelectual e as ferramentas disponíveis para os pesquisadores. Ação 3: Promover e divulgar os resultados alcançados da PI
Resultados para a Sociedade (Rs)	Promover e desenvolver saberes científicos e tecnológicos em diálogo com a sociedade.	Programa de Vinculação Universidade-Empresa-Governo	Ação 1: Oferecimento de serviços de apoio à inovação (assessoria). Ação 2: Organizar eventos que reúnam pesquisadores, empresários e representantes do governo para promover a troca de conhecimentos e o fortalecimento das relações. Ação 3: Oferecer workshops sobre temas específicos, como gestão da inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

Resultados para a Sociedade (Rs)	Promover e desenvolver saberes científicos e tecnológicos em diálogo com a sociedade.	Estimular a trabalho conjunto com empresas da região, alinhando as demandas do mercado com as competências da universidade.	Ação 1: Atualização da Vitrine Tecnológica da AIT; Ação 2: Estimular a criação de soluções inovadoras para problemas específicos do setor produtivo; Ação 3: Realizar rodadas de negócios para conectar pesquisadores e empresas, facilitando a negociação de parcerias.
Resultados para a Sociedade (Rs)	Apoiar o desenvolvimento sustentável e contribuir com a redução das desigualdades na região amazônica por meio de soluções e práticas inovadoras.	Conectar pesquisadores, empresas públicas e privadas e a Agência em projetos de Inovação	Ação 1: Atualização da Vitrine Tecnológica da AIT
Resultados para a Sociedade (Rs)	Apoiar o desenvolvimento sustentável e contribuir com a redução das desigualdades na região amazônica por meio de soluções e práticas inovadoras.	Elaboração do Programa de Empreendedorismo da Ufopa	Ação 1: Fortalecimento das ações da Incubadora Tapajós - InTAP
		Institucionalizar a oferta de disciplinas de Inovação, PI e TT	Ação 1: Provocar formalmente a reitoria, a Proen e as unidades responsáveis pela oferta de disciplinas Ação 2: Auxiliar no planejamento e na execução das ofertas Ação 3: Apoio ao projeto Economia da Inovação das IFES da CGU Ação 4: Apoiar a Inclusão de disciplinas de Sistemas de Inovação e Empreendedorismo (SIE) em todos os cursos da Ufopa

Resultados para a Sociedade (Rs)	Apoiar o desenvolvimento sustentável e contribuir com a redução das desigualdades na região amazônica por meio de soluções e práticas inovadoras.	Iniciativa de divulgação de TT para Servidores da Ufopa.	Ação 1: Palestras sobre Licenciamento, Cessão e Know-how Ação 2: Elaboração de seminários sobre Acordos de Parcerias. Ação 3: Workshop para outorga de Uso de Lab.
		Fomento a cultura de Inovação na Ufopa	Ação 1: Oferta de capacitações (cursos e treinamentos) em prototipagem rápida. Ação 2: Captação de fomento para apoiar atividades de inovação Ação 3: Organização da 3a. Jornada de Inovação Ação 4: Apoio a organização de eventos de parceiros, no domínio da inovação e do empreendedorismo
Apoiar o desenvolvimento sustentável e contribuir com a redução das desigualdades na região amazônica por meio de soluções e práticas inovadoras.	Atuar em prol das ações sustentáveis na região, valorizando a diversidade em diálogo com outras instituições e a sociedade civil organizada	Prospecção por agentes de inovação	Ação 1: Buscar parcerias para a iniciativa de inovação Ação 2: Buscar organizações com demandas passíveis de serem tratadas por projetos de inovação
Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	Implementação da Inovação como elemento transversal nos currículos.	Apoio a inclusão da disciplina de inovação na grade curricular.	Ação 1: Apoiar a Inclusão de disciplinas de Sistemas de Inovação e Empreendedorismo (SIE) em todos os cursos da Ufopa

Ampliar e consolidar as relações acadêmicas e institucionais, nacionais e internacionais.	Ampliar e consolidar as relações acadêmicas e institucionais, nacionais e internacionais.	Instrução Normativa de Transferência de Tecnologia	Ação 1: Elaboração da instrução Normativa da TT Ação 2: Promover eventos e oficinas sobre o tema “Transferência de Tecnologia”^[1]_{SEP} Ação 3: Apoiar os pesquisadores que queiram fazer Transferência de Tecnologia^[1]_{SEP} Ação 4: Auxiliar as empresas que busquem, na Ufopa, conhecimento transferível em forma de tecnologia
Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional	Ampliar a disponibilidade de informações no contexto da Política de Dados Abertos.	Aperfeiçoar as informações nas mídias sociais e redes oficiais.	Ação 1: Melhorar a exposição dos dados públicos da AIT nos canais digitais Ação 2: Atualização da Vitrine Tecnológica da AIT
Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional	Mapeamento e aprimoramento dos fluxos administrativos.	Mapeamento de processos de PI, TT e Gestão	Ação 1: Mapeamento dos processos de PI Ação 2: Mapeamento dos processos de TT Ação 3: Mapeamento dos processos de Gestão
Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	Política de autoavaliação estabelecida, com alocação de Setor da Unidade como responsável pela autoavaliação.	Criação da política de Autoavaliação da AIT	Ação 1: Desenvolvimento da política de auto avaliação da AIT

Apêndice 3 - Plano de Ações - Metodologia 5W2H

Plano de Ações - Metodologia 5W2H

Iniciativa Tática: Programa de Incentivo à Proteção Intelectual						
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1	1 - Ação 1: Oferecer suporte para pesquisadores e estudantes sobre legislação de propriedade intelectual, processos de registro de patentes, contratos de licenciamento, entre outros.	Desenvolvimento de um programa de mentoria para pesquisadores interessados em transferir suas tecnologias	Equipe técnica da AIT (Área de Inovação Tecnológica) Mentores externos: especializados em propriedade intelectual e pesquisadores com experiência em transferência de tecnologia.	Março à Julho	Criação de materiais de divulgação (e-mail marketing, intranet, eventos internos) para informar os pesquisadores sobre o programa, seus benefícios e como participar; Realização de encontros individuais entre mentores e pesquisadores, com frequência a ser definida de acordo com a necessidade de cada; Oferta de workshops sobre temas específicos relacionados à transferência de tecnologia, como negociação de contratos, proteção de dados e estratégias de comercialização.	R\$ 5000,00

	2 - Ação 2: Realizar eventos periódicos para disseminar informações sobre a importância da proteção intelectual e as ferramentas disponíveis para os pesquisadores.	Realização de seminários para apresentar as patentes a comunidade acadêmica e para empresas e investidores	Equipe da AIT	Fevereiro à Junho	Levantamento das patentes disponíveis para apresentação, priorizando aquelas com maior potencial de mercado; Criação de materiais de divulgação (convites, banners, website do evento) e divulgação em diversos canais (redes sociais, e-mail marketing, sites de eventos, mídia especializada); Aplicação de questionários aos participantes para avaliar a satisfação e identificar oportunidades de melhoria para futuros eventos.	R\$ 7000,00
	3 - Ação 3: Promover e divulgar os resultados alcançados da PI	Manter a vitrine tecnológica da UFOPA atualizada com as últimas pesquisas, desenvolvimentos e inovações, destacando as patentes e tecnologias desenvolvidas pela instituição, a fim de promover a visibilidade da pesquisa e fomentar a transferência de tecnologia.	Equipe da AIT	Janeiro à Dezembro	Criação de perfis detalhados para cada tecnologia; Inclusão de recursos visuais; Compartilhar as novidades da vitrine tecnológica nas redes sociais da instituição; Enviar comunicado para a comunidade acadêmica e parceiros, destacando as novas tecnologias; Promover a vitrine tecnológica no site da instituição, incluindo links para a plataforma em diversas páginas; Divulgar a vitrine tecnológica em eventos internos e externos, como feiras, congressos e workshops.	Sem Custo iniciais
2	Iniciativa Tática: Programa de Vinculação Universidade-Empresa-Governo					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	1 - Ação 1: Oferecimento de serviços de apoio à inovação (assessoria) - Aquisição de insumos para impressoras 3D e cortadora a laser	Adquirir insumos como filamentos, resinas, lentes, ferramentas e outros materiais necessários para o funcionamento das	Equipe técnica do TOYLab	Janeiro a Dezembro	Realizar um levantamento detalhado das necessidades de insumos para as impressoras 3D e cortadora a laser, considerando os projetos em andamento e as demandas futuras; Realizar a compra dos insumos necessários,	R\$ 10.000

		impressoras 3D e cortadora a laser do TOYLab, visando atender as demandas de projetos internos das unidades da UFOPA.			priorizando fornecedores confiáveis e com preços competitivos; Identificar os usuários que necessitam de capacitação, considerando seus conhecimentos prévios e as demandas dos projetos; Desenvolver um programa de capacitação abrangente; Divulgar as capacitações através dos canais de comunicação da UFOPA.	
	2 - Ação 2: Organizar eventos que reúnam pesquisadores, empresários e representantes do governo para promover a troca de conhecimentos e o fortalecimento das relações.	Promover eventos periódicos, como fóruns, workshops e rodadas de negócios, que reúnam pesquisadores da UFOPA, empresários de diversos setores, representantes de agências de fomento e órgãos governamentais.	Equipe técnica da AIT	Outubro, Abril, Agosto, Dezembro	Jornada de Inovação 2025 Oficinas de Incubação InTAP 2025 Oficinas de Prototipagem Rápida	R\$ 50.000
	3 - Ação 3: Oferecer workshops sobre temas específicos, como gestão da inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia.	Organizar workshops com foco em temas específicos relacionados à gestão da inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia, visando capacitar pesquisadores, estudantes e demais interessados a desenvolver projetos inovadores e proteger suas criações.	Equipe técnica da AIT	Abril à Junho	Definir os temas dos workshops com base nas necessidades dos pesquisadores e nas tendências do mercado; Convidar palestrantes com experiência e conhecimento nas áreas temáticas, que possam transmitir o conteúdo de forma clara e objetiva; Divulgar os workshops através dos canais de comunicação da instituição;	R\$ 10.000
3	Iniciativa Tática: Estimular o trabalho conjunto com empresas da região, alinhando as demandas do mercado com as competências da universidade.					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	1 - Ação 1: Atualização da Vitrine Tecnológica da AIT	Revisar e atualizar o conteúdo da Vitrine	Agência de Inovação Tecnológica (AIT)	Trimestralmente	A agência de Inovação irá fazer o levantamento periódico das inovações	Sem custos adicionais

		Tecnológica, incorporando novas tecnologias, competências e serviços da Ufopa disponíveis para o setor produtivo.			tecnológicas disponíveis para transferência de Tecnologia.	
	2 - Ação 2: Estimular a criação de soluções inovadoras para problemas específicos do setor produtivo	Desenvolver iniciativas e programas para incentivo a pesquisadores e estudantes a propor soluções inovadoras para desafios identificados no setor produtivo regional.	AIT, em parceria com unidades acadêmicas, empresas locais e associações empresariais	Processo contínuo, com chamadas específicas semestrais.	Realização de desafios de inovação e programas de incubação que conectam o setor produtivo à universidade.	R\$ 2.000,00
	3 - Ação 3: Aproximação com empresas para conectar pesquisadores e empresas, facilitando a negociação de parcerias.	Desenvolver iniciativas para identificar e aproximar empresas regionais de pesquisadores da Ufopa, planejando criar oportunidades para parcerias em projetos de inovação.	Agência de Inovação Tecnológica (AIT)	Até o segundo semestre de 2025	Mapeamento de empresas regionais, visitas técnicas, encontros temáticos e promoção de workshops conjuntos para apresentação de demandas e competências.	R\$ 2.000,00
4	Iniciativa Tática: Conectar pesquisadores, empresas públicas e privadas e a Agência em projetos de Inovação					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	1 - Ação 1: Atualização da Vitrine Tecnológica da AIT	Revisar e atualizar o conteúdo da Vitrine Tecnológica, incluindo novas tecnologias e projetos desenvolvidos pela Ufopa, destacando aqueles com potencial de aplicação em parceria com empresas públicas e privadas	Agência de Inovação Tecnológica (AIT)	Trimestralmente	Realização de reuniões para identificação de novas tecnologias e competências; Consulta às demandas de empresas públicas e privadas; Revisão e adequação dos conteúdos apresentados; Atualização na plataforma digital da Vitrine Tecnológica e divulgação nos canais oficiais.	Sem custos adicionais

Iniciativa Tática: Elaboração do Programa de Empreendedorismo da Ufopa						
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
5	1 - Ação 1: Fortalecimento das ações da Incubadora Tapajós - InTAP	Workshop - Modelagem de Negócios - Canvas	SEBRAE/Profnit	fev/2025	Será realizado oficina prática sala com capacidade para 20 pessoas em parceria com o Sebrae	R\$ 2.000,00
		Palestra de Introdução à Inovação e Empreendedorismo	Roberto Branco / Empreendedores / Inovadores	mar/2025	Ocorrerá por meio da AIT para instigar o empreendedorismo em auditório com capacidade para 60 pessoas	R\$ 1.500,00
		Oficina de criação de Elevator Pitch	Incubadora e AIT	abr/2025	Atividade prática com o Prof. Celson e Prof. José Roberto Branco em sala que proporcione ambiente dinâmico	R\$ 2.000,00
		Exposição de projetos das startups incubadas	Incubadora e AIT	mai/2025	Exposição dos empreendimentos para a comunidade das empresas incubadas	R\$ 1.500,00
		Workshop de Finanças para Startups	ACATE / Sebrae / Tapajós Valley	mai/2025	Em parceria com a Tapajós Valley em sala de aula com capacidade entre 20 a 30 pessoas	R\$ 2.000,00
		Oficina de Marketing Digital e Posicionamento de Marca	SEBRAE / Ciat	jun/2025	Parceria com o CIAT e Sebrae em ambiente externo da incubadora	R\$ 2.000,00
		Palestra de Propriedade Intelectual	PROFNIT / AIT	jun/2025	Ocorrerá com parceria do PROFNIT em auditório com capacidade para 60 pessoas para sensibilizar a proteção de criações	R\$ 1.500,00
		Ideathon - Inspire ideias criativas	SEBRAE	jul/2025	Parceria com o polo de BioEconomia do Sebrae em ambiente externo da incubadora	R\$ 2.000,00
Iniciativa Tática: Institucionalizar a oferta de disciplinas de Inovação, PI e TT						
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
6	1 - Ação 1: Provocar formalmente a reitoria, a Proen e as unidades responsáveis pela oferta de disciplinas	Elaborar um ofício formal solicitando a inclusão de disciplinas de Inovação, PI e TT na nota curricular.	Agência de Inovação Tecnológica (AIT), com apoio das coordenadas de curso.	Até o segundo semestre de 2025	Por meio de reuniões institucionais e envio de documentos oficiais às partes envolvidas, incluindo argumentos sobre a relevância estratégica dessas disciplinas para os cursos de graduação e pós-graduação.	Sem custos adicionais

	2 - Ação 2: Auxiliar no planejamento e na execução das ofertas	Prestar suporte técnico e operacional para o planejamento e execução das disciplinas.	AIT, em parceria com as coordenações acadêmicas.	Até o segundo semestre de 2025	Proporcionando treinamentos, auxiliando na elaborando planos de ensino e conteúdo programático, e organizando oficinas para capacitar os docentes responsáveis pelas disciplinas.	R\$ 1.000,00
	3 - Ação 3: Apoio ao projeto Economia da Inovação das IFES da CGU	Participar ativamente do projeto da CGU, contribuindo com experiências da Ufopa e implementando os resultados obtidos no contexto institucional.	Agência de Inovação Tecnológica (AIT)	Durante todo o ano de 2025.	Por meio de reuniões, envio de relatórios, participação em eventos e compartilhamento de boas práticas entre as IFES.	R\$ 1.000,00
	4 - Ação 4: Apoiar a Inclusão de disciplinas de Sistemas de Inovação e Empreendedorismo (SIE) em todos os cursos da Ufopa	Trabalhar para a inclusão das disciplinas de Sistemas de Inovação e Empreendedorismo (SIE) como obrigatórias ou optativas em todos os cursos.	AIT, em parceria com a Proen e as coordenações dos cursos.	Até o final de 2025.	Articulando reuniões com as unidades acadêmicas, auxiliando na revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e integrando uma nova disciplina na grade curricular.	R\$ 5.000,00
7	Iniciativa Tática: Iniciativa de divulgação de TT para Servidores da Ufopa.					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	1 - Ação 1: Palestras sobre Licenciamento, Cessão e Know-how	Realizar palestras educativas para servidores da Ufopa sobre os processos de licenciamento, cessão de direitos e know-how.	Agência de Inovação Tecnológica (AIT), com o apoio de especialistas internos e convidados.	Sob demanda e/ou duas vezes ao ano (primeiro e segundo semestre).	Organização de eventos presenciais ou virtuais, com divulgação por e-mail, cartazes e redes sociais institucionais. da Ufopa e da AIT.	R\$ 500,00
	2 - Ação 2: Elaboração de seminários sobre Acordos de Parcerias.	Promover seminários para apresentar conceitos, modelos e boas práticas relacionadas a acordos de parceria tecnológica.	AIT, com colaboração da Procuradoria Jurídica	Uma vez ao ano, no segundo semestre 2025	Elaboração de conteúdo programático, convite a especialistas, realização do evento e criação de relatórios de resultados.	R\$ 1.000,00
	3 - Ação 3: Workshop para outorga de Uso de Laboratórios, máquinas, equipamentos e materiais	Realizar um workshop prático sobre o processo de outorga para uso de laboratórios e	AIT, com o apoio das coordenações de laboratórios e da Auditoria da Ufopa	Duas vezes por ano, no primeiro e segundo semestre	Planejamento de conteúdo, mobilização de gestores de laboratórios, criação de manuais e realização de apresentações práticas.	R\$ 500,00

		infraestrutura da Ufopa por parceiros externos.				
8	Iniciativa Tática: Fomento a cultura de Inovação na Ufopa					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	1 - Ação 1: Oferta de capacitações (cursos e treinamentos) em prototipagem rápida.	Realizar cursos e treinamentos práticos em prototipagem rápida, abrangendo ferramentas e metodologias inovadoras.	Agência de Inovação Tecnológica (AIT), com apoio de instrutores especializados e o laboratório TOYLAB	Sob demanda e/ou duas vezes ao ano (primeiro e segundo semestre).	Organização de cursos presenciais ou híbridos, com inscrições abertas a servidores, estudantes e colaboradores, utilizando a infraestrutura disponível do TOYLAB	R\$ 1.000,00
	2 - Ação 2: Captação de fomento para apoiar atividades de inovação	Buscar recursos financeiros e parcerias para apoiar projetos e atividades voltadas à inovação.	Agência de Inovação Tecnológica (AIT)	Processo contínuo ao longo do ano.	Submissão de propostas a editais de agências de fomento, articulações com empresas e parcerias público-privadas, além de busca por doações de equipamentos.	Custos internos mínimos
	3 - Ação 3: Organização da 3a. Jornada de Inovação	Planejar e realizar a 3ª Jornada de Inovação da Ufopa, com palestras, workshops e exposições de projetos inovadores.	Agência de Inovação Tecnológica (AIT)	Outubro de 2025	Planejamento do evento com antecedência, definição do cronograma, coleta de palestrantes, organização de atividades práticas e ampla divulgação.	R\$ 30.000,00
	4 - Ação 4: Apoio a organização de eventos de parceiros, no domínio da inovação e do empreendedorismo	Prestar suporte técnico, logístico e/ou financeiro a eventos de parceiros alinhados à inovação e ao empreendedorismo.	AIT, em colaboração com os organizadores dos eventos.	Sob demanda e/ou 2x por ano	Através de articulações formais, alocação de pessoal da AIT, empréstimo de equipamentos ou apoio na divulgação e execução de eventos.	Custos internos mínimos
9	Iniciativa Tática: Prospecção por agentes de inovação					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	1 - Ação 1: Buscar parcerias para a iniciativa de inovação	Identificar e engajar instituições públicas e privadas que possam estabelecer parcerias com a Ufopa em projetos de inovação.	Agência de Inovação Tecnológica (AIT)	Processo contínuo	Mapeamento de parceiros potenciais regionais e nacionais; Participação em eventos e encontros de inovação; Propostas de colaboração, visitas técnicas e apresentações das competências da Ufopa.	Custos internos mínimos

	2 - Ação 2: Buscar organizações com demandas passíveis de serem tratadas por projetos de inovação	Identificar empresas, organizações e instituições públicas com desafios ou necessidades que possam ser resolvidas por meio de projetos de inovação pela Ufopa.	Agência de Inovação Tecnológica (AIT)	Processo contínuo	Levantamento de desafios no setor produtivo e público; Reuniões com lideranças empresariais e gestores públicos; Apresentação de soluções inovadoras da Ufopa adaptadas às demandas identificadas.	Custos internos mínimos
10	Iniciativa Tática: Apoio a inclusão da disciplina de inovação na grade curricular.					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	1 - Ação 1: Apoiar a Inclusão de disciplinas de Sistemas de Inovação e Empreendedorismo (SIE) em todos os cursos da Ufopa	Oferecer suporte técnico e administrativo para a inclusão de disciplinas de Sistemas de Inovação e Empreendedorismo (SIE) nas grades curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação da Ufopa.	Agência de Inovação Tecnológica (AIT), em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino (Proen) e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos.	Quando solicitado pela comunidade da Ufopa (Proen, NDEs)	Sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da inclusão de disciplinas externas à inovação e ao empreendedorismo; Apoio técnico para elaboração de ementas e programas de disciplinas; Organização de reuniões com NDEs para alinhamento de objetivos e estratégias; Realização de palestras e workshops para esclarecer a relevância da temática.	Custos internos mínimos
11	Iniciativa Tática: Instrução Normativa de Transferência de Tecnologia					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	1 - Ação 1: Elaboração da instrução Normativa da TT	Desenvolver e formalizar uma Instrução Normativa que regulamenta os processos de Transferência de Tecnologia na Ufopa.	Agência de Inovação Tecnológica (AIT)	Até Dezembro de 2025	Realização de estudos de normativas aplicáveis em outras instituições federais de ensino; Consulta pública para obtenção de contribuições da comunidade acadêmica; Redação e validação do documento junto aos órgãos competentes.	Custos internos mínimos

	2 - Ação 2: Promover eventos e oficinas sobre o tema “Transferência de Tecnologia”	Realizar palestras, seminários e workshops durante a Jornada de Inovação para disseminar o conhecimento sobre Transferência de Tecnologia.	AIT, em parceria com docentes e especialistas convidados.	Outubro de 2025, como parte da 3ª Jornada de Inovação.	Planejamento e organização do cronograma de atividades; Convite a palestrantes e especialistas na área; Divulgação do evento em toda a comunidade acadêmica e empresarial.	R\$ 2.000,00
	3 - Ação 3: Apoiar os pesquisadores que queiram fazer Transferência de Tecnologia ^[1]	Fornecer orientação técnica a pesquisadores específicos na realização de transferência de tecnologia de seus projetos e produtos.	AIT, em parceria com a Procuradoria Jurídica	Sob demanda	Atendimento individual ou em grupos; Suporte na elaboração de documentos técnicos, contratos e acordos; Divulgação de exemplos e boas práticas realizadas na Ufopa e em outras instituições.	Custos internos mínimos
	4 - Ação 4: Auxiliar as empresas que busquem, na Ufopa, conhecimento transferível em forma de tecnologia	Oferecer suporte técnico às empresas interessadas em adquirir conhecimento e tecnologia desenvolvidos na Ufopa.	Agência de Inovação Tecnológica (AIT)	Sob demanda	Identificação das necessidades das empresas; Mapeamento de tecnologias e competências da Ufopa que atendem a essas demandas; Apoio na elaboração de propostas de transferência de tecnologia e negociações.	Custos internos mínimos
12	Iniciativa Tática: Aperfeiçoar as informações nas mídias sociais e redes oficiais.					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	1 - Ação 1: Melhorar a exposição dos dados públicos da AIT nos canais digitais da AIT e UFOPA	Revisar, atualizar e ampliar a divulgação de informações públicas e institucionais da AIT nas redes sociais, site oficial e demais canais digitais da Agência de Inovação e da Ufopa.	Equipe da AIT, com apoio da Assessoria de Comunicação da Ufopa.	Processo contínuo	Identificação e categorização das informações relevantes para o público interno e externo; Produção de conteúdos em formatos variados (textos, vídeos, infográficos, etc.).	Custos internos mínimos
	2 - Ação 2: Atualização da Vitrine Tecnológica da AIT	Atualizar continuamente as informações da Vitrine Tecnológica da AIT, disponibilizando ao público dados sobre	Agência de Inovação Tecnológica (AIT)	Processo contínuo	Mapeamento constante de tecnologias e projetos desenvolvidos na Ufopa; Revisão e atualização periódica das informações já disponibilizadas; Integração da Vitrine Tecnológica com	Custos internos mínimos

		tecnologias e projetos disponíveis para transferência.			outros canais de comunicação da AIT, como redes sociais e eventos;	
13	Iniciativa Tática: Mapeamento de processos de PI, TT e Gestão					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	1 - Ação 1: Mapeamento do processos de PI	Identificação, análise e documentação de todas as etapas e fluxos relacionados aos processos de Propriedade Intelectual na AIT.	Agência de Inovação Tecnológica (AIT)	Até Dezembro de 2025	Levantamento inicial das atividades relacionadas ao PI na Ufopa; Realização de escritórios internos para detalhamento dos processos; Criação de diagramas e fluxogramas dos processos existentes; Validação do mapeamento com os envolvidos no fluxo de trabalho.	Custos internos mínimos
	2 - Ação 2: Mapeamento dos processos de TT	Estruturar e detalhar os processos relacionados à Transferência de Tecnologia, abrangendo licenciamento, cessão, know-how e parcerias.	Agência de Inovação Tecnológica (AIT)	Até Dezembro de 2025	Reuniões com os envolvidos nos processos de TT para coleta de informações; Análise e registro das etapas de cada tipo de transferência; Desenvolvimento de guias e fluxogramas para orientar os stakeholders; Inclusão de sugestões de melhoria e padronização dos processos.	Custos internos mínimos
	3 - Ação 3: Mapeamento dos processos de Gestão	Mapear e documentar os processos administrativos e gerenciais da AIT para melhorar a eficiência organizacional.	Agência de Inovação Tecnológica (AIT)	Até Dezembro de 2025	Identificação das principais rotinas administrativas e gerenciais da AIT; Aplicação de metodologias de gestão de processos (ex.: BPMN); Criação de manuais operacionais e fluxogramas para consulta interna; Análise e melhorias de melhorias para otimização dos fluxos de trabalho.	Custos internos mínimos
14	Iniciativa Tática: Criação da política de Autoavaliação da AIT					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?

	1 - Ação 1: Desenvolvimento da política de auto avaliação da AIT	Criar uma Normativa de autoavaliação para a Agência de Inovação Tecnológica (AIT), com o objetivo de avaliar e melhorar os processos internos da AIT.	Agência de Inovação Tecnológica (AIT)	Até Agosto de 2025	Levantamento de melhores práticas de avaliação institucional e autoavaliação em agências de inovação e universidades; definição de critérios e indicadores de desempenho alinhados à missão da AIT e aos objetivos estratégicos da Ufopa; Elaboração de um modelo de avaliação baseado no feedback de stakeholders internos (pesquisadores, técnicos e gestores) e externos (parceiros e empresas); Redação da normativa e revisão com os principais envolvidos no processo de gestão da AIT; Implementação gradual da normativa com realização de ciclos de avaliação periódica (anualmente ou semestralmente).	Custos internos mínimos
--	--	---	---------------------------------------	--------------------	---	-------------------------

Plano Tático Consolidado								
Referência Estratégica (PDI)		Plano Tático (PDU)						
Perspectiva	Objetivo Estratégico	Iniciativas Táticas	Ações	Indicador Tático	Linha de base	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2029
Resultados para a Sociedade (Rs)	Promover e desenvolver saberes científicos e tecnológicos em diálogo com a sociedade.	Programa de Incentivo à Proteção Intelectual	Ação 1: Oferecer suporte para pesquisadores e estudantes sobre legislação de propriedade intelectual, processos de registro de patentes, contratos de licenciamento, entre outros. Ação 2: Realizar eventos periódicos para disseminar informações sobre a importância da proteção intelectual e as ferramentas disponíveis para os pesquisadores. Ação 3: Promover e divulgar os resultados alcançados da PI	Número de projetos de pesquisa e inovação com produtos protegidos por propriedade intelectual.	Se houver	5	10	15

Resultados para a Sociedade (Rs)	Promover e desenvolver saberes científicos e tecnológicos em diálogo com a sociedade.	Programa de Vinculação Universidade-Empresa-Governo	Ação 1: Oferecimento de serviços de apoio à inovação (assessoria). Ação 2: Organizar eventos que reúnam pesquisadores, empresários e representantes do governo para promover a troca de conhecimentos e o fortalecimento das relações. Ação 3: Oferecer workshops sobre temas específicos, como gestão da inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia.	Número de parcerias firmadas entre a Ufopa, empresas e órgãos governamentais.	Se houver	5	8	10
Resultados para a Sociedade (Rs)	Promover e desenvolver saberes científicos e tecnológicos em diálogo com a sociedade.	Estimular a trabalho conjunto com empresas da região, alinhando as demandas do mercado com as competências da universidade.	Ação 1: Atualização da Vitrine Tecnológica da AIT; Ação 2: Estimular a criação de soluções inovadoras para problemas específicos do setor produtivo; Ação 3: Realizar rodadas de negócios para conectar pesquisadores e empresas, facilitando a negociação de parcerias.	Número de projetos de pesquisa e inovação em parceria com empresas da região.	Se houver	4	6	10
Resultados para a Sociedade (Rs)	Apoiar o desenvolvimento sustentável e contribuir com a redução das desigualdades na região amazônica por meio de soluções e práticas inovadoras.	Conectar pesquisadores, empresas públicas e privadas e a Agência em projetos de Inovação	Ação 1: Atualização da Vitrine Tecnológica da AIT	Número de Ações para divulgação e implementação da cultura de inovação na Instituição e na Região.	Se houver	5	6	10

Resultados para a Sociedade (Rs)	Apoiar o desenvolvimento sustentável e contribuir com a redução das desigualdades na região amazônica por meio de soluções e práticas inovadoras.			Número de empresas incubadas na InTAP.	Se houver	5	5	5
		Elaboração do Programa de Empreendedorismo da Ufopa	Ação 1: Fortalecimento das ações da Incubadora Tapajós - InTAP	Número de parcerias e redes de colaboração científica estabelecidas a partir do programa.	Se houver	5	7	9
		Institucionalizar a oferta de disciplinas de Inovação, PI e TT	Ação 1: Provocar formalmente a reitoria, a Proen e as unidades responsáveis pela oferta de disciplinas Ação 2: Auxiliar no planejamento e na execução das ofertas Ação 3: Apoio ao projeto Economia da Inovação das IFES da CGU Ação 4: Apoiar a Inclusão de disciplinas de Sistemas de Inovação e	Número total de disciplinas ofertadas na área de Inovação, PI e TT nos cursos de graduação da Ufopa.	Se houver	5	7	8

			Empreendedorismo (SIE) em todos os cursos da Ufopa					
Resultados para a Sociedade (Rs)	Apoiar o desenvolvimento sustentável e contribuir com a redução das desigualdades na região amazônica por meio de soluções e práticas inovadoras.	Iniciativa de divulgação de TT para Servidores da Ufopa.	Ação 1: Palestras sobre Licenciamento, Cessão e Know-how Ação 2: Elaboração de seminários sobre Acordos de Parcerias. Ação 3: Workshop para outorga de Uso de Lab.	Número de Programas para divulgação e implementação da cultura de inovação na Instituição e na Região.	Se houver	5	7	8
		Fomento a cultura de Inovação na Ufopa	Ação 1: Oferta de capacitações (cursos e treinamentos) em prototipagem rápida. Ação 2: Captação de fomento para apoiar atividades de inovação Ação 3: Organização da 3a. Jornada de Inovação Ação 4: Apoio a organização de eventos de parceiros, no domínio da inovação e do empreendedorismo	Número de participantes em atividades de fomento à cultura de inovação na Ufopa.	Se houver	35	50	70

Apoiar o desenvolvimento sustentável e contribuir com a redução das desigualdades na região amazônica por meio de soluções e práticas inovadoras.	Atuar em prol das ações sustentáveis na região, valorizando a diversidade em diálogo com outras instituições e a sociedade civil organizada	Prospecção por agentes de inovação	Ação 1: Buscar parcerias para a iniciativa de inovação Ação 2: Buscar organizações com demandas passíveis de serem tratadas por projetos de inovação	Número de Projetos de Pesquisa e Inovação com Resultados Mensuráveis	Se houver	3	5	6
Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	Implementação da Inovação como elemento transversal nos currículos.	Apoio a inclusão da disciplina de inovação na grade curricular.	Ação 1: Apoiar a Inclusão de disciplinas de Sistemas de Inovação e Empreendedorismo (SIE) em todos os cursos da Ufopa	Número de cursos de graduação e pós-graduação da Ufopa com disciplinas de Sistemas de Inovação e Empreendedorismo (SIE) em suas grades curriculares.	Se houver	2	4	6
Ampliar e consolidar as relações acadêmicas e institucionais, nacionais e internacionais.	Ampliar e consolidar as relações acadêmicas e institucionais, nacionais e internacionais.	Instrução Normativa de Transferência de Tecnologia	Ação 1: Elaboração da instrução Normativa da TT Ação 2: Promover eventos e oficinas sobre o tema “Transferência de Tecnologia” ^[1] Ação 3: Apoiar os pesquisadores que queiram fazer Transferência de Tecnologia ^[1] Ação 4: Auxiliar as empresas que busquem, na Ufopa, conhecimento	Número de acordos de transferência de tecnologia firmados.	Se houver	5	7	9

			transferível em forma de tecnologia					
Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional	Ampliar a disponibilidade de informações no contexto da Política de Dados Abertos.	Aperfeiçoar as informações nas mídias sociais e redes oficiais.	Ação 1: Melhorar a exposição dos dados públicos da AIT nos canais digitais Ação 2: Atualização da Vitrine Tecnológica da AIT	Número de visualizações da Vitrine Tecnológica da AIT.	Se houver	50	70	100
Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional	Mapeamento e aprimoramento dos fluxos administrativos.	Mapeamento de processos de PI, TT e Gestão	Ação 1: Mapeamento do processos de PI Ação 2: Mapeamento dos processos de TT Ação 3: Mapeamento dos processos de Gestão	Número de processos de PI, TT e Gestão mapeados e documentados.	Se houver	6	7	8
Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	Política de autoavaliação estabelecida, com alocação de Setor da Unidade como responsável pela autoavaliação.	Criação da política de Autoavaliação da AIT	Ação 1: Desenvolvimento da política de auto avaliação da AIT	Número de setores da AIT com procedimentos de autoavaliação implementados.	Se houver	1	2	2

Apêndice 4 – Fichas de atributos de indicadores

Unidade: Agência de Inovação Tecnológica

Responsável: _____

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Resultados para a Sociedade (Rs)
Indicador/Sigla	Número de projetos de pesquisa e inovação com produtos protegidos por propriedade intelectual (PPI)
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	O indicador demonstra a quantidade de projetos de pesquisa e inovação que obtiveram proteção intelectual para os produtos desenvolvidos. Esse número reflete o impacto do Programa de Incentivo à Proteção Intelectual em estimular a cultura de proteção da propriedade intelectual na instituição
Fórmula	Número de projetos de pesquisa e inovação com produtos protegidos por PI no período
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número absoluto de projetos
Fonte de coleta de dados	Base de dados de projetos de pesquisa e inovação da instituição, registros de patentes e outros documentos de proteção intelectual.
Como apurar o indicador	Identificar todos os projetos de pesquisa e inovação ativos no período. Verificar, para cada projeto, se houve algum produto desenvolvido e se este produto foi protegido por propriedade intelectual. Contabilizar o número total de projetos que atenderam aos critérios acima.
Interpretação Observação	Aumento do indicador: Sugere que o Programa de Incentivo à Proteção Intelectual está estimulando a proteção dos resultados da pesquisa e inovação, contribuindo para a geração de ativos de propriedade intelectual para a instituição e para a sociedade. Diminuição ou estagnação do indicador: Pode indicar a necessidade de reavaliar as estratégias do programa e as ações para incentivar a proteção intelectual.

Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: _____

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Resultados para a Sociedade (Rs)
Indicador/Sigla	Número de projetos de pesquisa e inovação em parceria com empresas da região (PPIR)
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Demonstra a efetividade da iniciativa em conectar a universidade com empresas da região para o desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa e inovação.
Fórmula	Contagem direta do número de projetos de pesquisa e inovação que envolvem a participação de, no mínimo, um pesquisador da universidade e uma empresa da região
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número absoluto de projetos.
Fonte de coleta de dados	Banco de dados da Agência de Inovação Tecnológica (AIT) da UFOPA Relatórios de atividades dos grupos de pesquisa. Contratos e convênios firmados entre a universidade e empresas.
Como apurar o indicador	Identificar os projetos de pesquisa e inovação em andamento na universidade. Verificar, para cada projeto, a existência de parceria com empresas da região. Contabilizar apenas os projetos que envolvam a participação efetiva de pesquisadores da universidade e empresas da região. Registrar o número total de projetos que atendem aos critérios.
Interpretação Observação	Um aumento no número de PPIR indica que a iniciativa está sendo bem-sucedida em estimular a colaboração entre a universidade e o setor produtivo da região. A análise da evolução do indicador ao longo do tempo permite avaliar a progressão da iniciativa e o seu impacto no desenvolvimento de projetos conjuntos. A comparação do indicador com metas pré-estabelecidas permite verificar se os resultados esperados estão sendo alcançados. É importante analisar o indicador em conjunto com outros dados, como o tipo de projetos desenvolvidos, as áreas de conhecimento envolvidas, o valor dos recursos investidos e os resultados alcançados pelas parcerias.

Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: _____

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Resultados para a Sociedade (Rs)
Indicador/Sigla	Número de Ações de Fomento à Cultura de Inovação (NAF)
Classificação do Indicador	Esforço
O que o indicador mostra	O indicador NAF demonstra o esforço da Ufopa na promoção da cultura de inovação, quantificando as ações realizadas para disseminar e fortalecer essa cultura dentro da instituição e na região amazônica.
Fórmula	Contagem direta do número de ações realizadas.
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número absoluto
Fonte de coleta de dados	Relatórios de atividades da AIT, registros de eventos, documentos de projetos, plataformas online da Ufopa. https://inovaufopa.tech/
Como apurar o indicador	Identificar as ações; Definir critérios de inclusão; Registrar e documentar as ações; Contabilizar as ações.
Interpretação Observação	Aumento no NAF: Indica maior investimento da Ufopa na promoção da cultura de inovação, o que pode contribuir para o desenvolvimento de projetos inovadores e para o alcance dos resultados-chave. Estagnação ou redução do NAF: Sugere a necessidade de reavaliar as estratégias e ações para fortalecer a cultura de inovação, buscando novas formas de engajar a comunidade acadêmica e os parceiros externos. Analisar a qualidade das ações: É importante considerar não apenas a quantidade, mas também a qualidade das ações, avaliando seu impacto e efetividade na promoção da cultura de inovação.

Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: _____

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Resultados para a Sociedade (Rs)
Indicador/Sigla	Número de empresas incubadas (NEI)
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	A capacidade do programa de atrair e apoiar empreendedores, traduzindo diretamente o fortalecimento das ações da InTAP
Fórmula	Contagem direta das empresas incubadas na InTAP.
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número absoluto
Fonte de coleta de dados	Banco de dados da InTAP
Como apurar o indicador	Registrar o número de empresas que ingressam no programa de incubação da InTAP a cada ano.
Interpretação Observação	O aumento no número de empresas incubadas indica o sucesso do programa em atrair empreendedores e fortalecer o ecossistema de inovação da região.

Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: _____

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Resultados para a Sociedade (Rs)
Indicador/Sigla	Número de parcerias e redes de colaboração científica estabelecidas a partir do programa. (PRC)
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	O impacto do programa no fomento à inovação e ao desenvolvimento científico na região, por meio da criação de um ecossistema colaborativo.
Fórmula	Contagem direta das parcerias e redes de colaboração estabelecidas.
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número absoluto
Fonte de coleta de dados	Banco de dados da InTAP e registros de acordos de parceria na AIT.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Resultados para a Sociedade (Rs)
Indicador/Sigla	Número de parcerias e redes de colaboração científica estabelecidas a partir do programa. (PRC)
Classificação do Indicador	Resultado
Como apurar o indicador	Registrar as parcerias e redes de colaboração formalizadas entre a InTAP, empresas, instituições de pesquisa e outros atores do ecossistema de inovação.
Interpretação Observação	O aumento no número de parcerias e redes demonstra a capacidade do programa de articular diferentes atores em prol da inovação e do desenvolvimento da região.

Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: _____

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Resultados para a Sociedade
Indicador/Sigla	Número de Parcerias Firmadas para Implementação da Cultura de Inovação na Instituição e na Região - NPFI
Classificação do Indicador	Resultado.
O que o indicador mostra	Número de acordos formais estabelecidos com outras instituições para promover a inovação.
Fórmula	<i>Contagem das parcerias firmadas no período.</i>
Periodicidade	Anual.
Unidade de Medida	Número absoluto.
Fonte de coleta de dados	Contratos e convênios registrados na AIT.
Como apurar o indicador	Registrar as parcerias e redes de colaboração formalizadas entre a InTAP, empresas, instituições de pesquisa e outros atores do ecossistema de inovação.
Interpretação Observação	A utilização desses indicadores permitirá à Ufopa monitorar o progresso do Programa de Empreendedorismo, avaliar sua efetividade e demonstrar seu impacto na formação de recursos humanos qualificados, no desenvolvimento de competências empreendedoras e no fomento à inovação e ao desenvolvimento sustentável da região amazônica.

Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: _____

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Resultados para a Sociedade (Rs)
Indicador/Sigla	Número de Disciplinas de Inovação (NDI)
Classificação do Indicador	Esforço
O que o indicador mostra	O indicador NDI demonstra o progresso da Ufopa na institucionalização da oferta de disciplinas de Inovação, PI e TT em seus cursos de graduação.
Fórmula	NDI = Número total de disciplinas na área de Inovação, PI e TT ofertadas nos cursos de graduação da Ufopa
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número absoluto
Fonte de coleta de dados	Sistema acadêmico da Ufopa (SIGAA) e/ou relatórios das unidades acadêmicas.
Como apurar o indicador	Identificar todas as disciplinas ofertadas nos cursos de graduação da Ufopa que abordem os temas de Inovação, PI e TT. A definição de quais disciplinas se enquadram nessa área deve ser clara e consistente, utilizando, por exemplo, os nomes das disciplinas, ementas e programas das disciplinas como base. Contabilizar o número total de disciplinas identificadas no item anterior. É importante ter um processo rigoroso para a coleta de dados, garantindo que todas as disciplinas relevantes sejam contabilizadas e que não haja duplicidade na contagem. Registrar o número total de disciplinas no sistema de acompanhamento de indicadores da Ufopa. O registro regular do indicador permitirá acompanhar a evolução da oferta de disciplinas ao longo do tempo
Interpretação Observação	Aumento do NDI: Indica o progresso positivo na institucionalização das disciplinas. Demonstra o compromisso da Ufopa com a formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento da região amazônica. Estagnação ou redução do NDI: Sinaliza a necessidade de rever as estratégias da iniciativa tática, identificar os obstáculos para a oferta das disciplinas e implementar medidas corretivas.

Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: _____

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Resultados para a Sociedade (Rs)
Indicador/Sigla	Número de Servidores Capacitados em TT (NSCTT)
Classificação do Indicador	Esforço
O que o indicador mostra	O indicador demonstra o alcance da iniciativa em capacitar os servidores da Ufopa sobre temas relacionados à transferência de tecnologia, refletindo o potencial de disseminação da cultura de inovação dentro da Ufopa.
Fórmula	$NSCTT = \text{Número de servidores participantes das ações de capacitação em TT}$
Periodicidade	Trimestral / Anual
Unidade de Medida	Número absoluto de servidores.
Fonte de coleta de dados	Listas de presença das ações de capacitação.
Como apurar o indicador	Registrar a participação dos servidores em cada ação de capacitação (Ação 1, Ação 2 e Ação 3). Somar o número de servidores participantes de todas as ações no período definido (trimestral ou anual).
Interpretação Observação	Um aumento no NSCTT indica o sucesso da iniciativa em alcançar um maior número de servidores, ampliando o potencial de aplicação de conhecimentos sobre TT em suas atividades. A análise da evolução do indicador ao longo do tempo permite avaliar a efetividade da iniciativa e identificar a necessidade de ajustes nas ações para alcançar um público maior.

Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: _____

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Resultados para a Sociedade (Rs)
Indicador/Sigla	Número de Participantes em Atividades de Inovação (NPAI)
Classificação do Indicador	Esforço
O que o indicador mostra	O indicador NPAI demonstra o alcance das atividades de fomento à cultura de inovação na Ufopa, quantificando o número de pessoas

	que participaram de iniciativas como cursos, treinamentos, eventos e workshops.
Fórmula	NPAI = Número total de participantes em todas as atividades de fomento à cultura de inovação na Ufopa durante o período de análise.
Periodicidade	Trimestral ou Semestral
Unidade de Medida	Número absoluto de participantes
Fonte de coleta de dados	Listas de presença dos eventos e capacitações Plataformas de inscrição online Relatórios de atividades das ações 1, 2, 3 e 4
Como apurar o indicador	Definir o período de análise: Estabelecer o período específico para a coleta de dados, como um trimestre ou semestre. Coletar dados das atividades: Obter as listas de presença, registros de inscrições online e relatórios de cada ação (Ações 1 a 4) que compõem a iniciativa. Contabilizar participantes: Somar o número total de participantes únicos em todas as atividades durante o período de análise. É importante garantir que a contagem seja feita de forma consistente, considerando apenas as participações efetivas e relevantes para a iniciativa. Registrar o NPAI: Anotar o número total de participantes (NPAI) para o período analisado.
Interpretação Observação	Aumento do NPAI: Indica um crescente interesse e engajamento da comunidade nas atividades de inovação, sugerindo que a cultura de inovação está sendo fomentada na Ufopa. Diminuição do NPAI: Sinaliza a necessidade de revisar as estratégias da iniciativa, buscando entender os motivos da baixa participação e ajustar as ações para aumentar o engajamento do público. Comparação com metas: A comparação do NPAI com as metas estabelecidas para a iniciativa (exemplos: 200 participantes em 2025, 350 em 2026 e 500 em 2027) permite avaliar o desempenho da iniciativa e identificar a necessidade de ações corretivas.

Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: _____

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Resultados para a Sociedade (Rs)
Indicador/Sigla	Número de Projetos de Pesquisa e

	Inovação com Resultados Mensuráveis (PPI-RM)
Classificação do Indicador	Esforço
O que o indicador mostra	A capacidade da iniciativa "Prospecção por agentes de inovação" de gerar projetos de pesquisa e inovação que produzem resultados mensuráveis e com impacto social.
Fórmula	Número de projetos de pesquisa e inovação concluídos com resultados mensuráveis e impacto social comprovados no período.
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número de projetos
Fonte de coleta de dados	Relatórios de projetos, documentos de acompanhamento da iniciativa, base de dados de projetos da instituição.
Como apurar o indicador	Coletar informações sobre os projetos de pesquisa e inovação concluídos no período, verificando se os resultados foram mensurados e se o impacto social foi comprovado.
Interpretação Observação	O aumento no número de PPI-RM indica o sucesso da iniciativa em prospectar agentes de inovação e gerar projetos com resultados mensuráveis para a sociedade.

Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: _____

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	PROCESSOS INTERNOS (PI)
Indicador/Sigla	Número de cursos com disciplina SIE
Classificação do Indicador	Esforço
O que o indicador mostra	O indicador demonstra o progresso na inclusão de disciplinas de Sistemas de Inovação e Empreendedorismo (SIE) nas grades curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação da Ufopa. Ele reflete diretamente o avanço da iniciativa tática de apoiar a inclusão da disciplina de inovação, contribuindo para o objetivo estratégico de promover a excelência dos cursos
Fórmula	$\frac{\text{(Número de cursos de graduação e pós-graduação da Ufopa com disciplinas SIE)}}{\text{(Número total de cursos de graduação e pós-graduação da Ufopa)}} \times 100$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Porcentagem (%)

Fonte de coleta de dados	Dados das grades curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação da Ufopa
Como apurar o indicador	Levantar a lista completa de cursos de graduação e pós-graduação da Ufopa. Verificar, em cada curso, se há disciplinas de Sistemas de Inovação e Empreendedorismo (SIE) na grade curricular. Contabilizar o número de cursos com disciplinas SIE. Calcular a porcentagem de cursos com disciplinas SIE em relação ao total de cursos.
Interpretação Observação	O aumento no valor do indicador demonstra progressão na implementação da iniciativa tática e no compromisso da Ufopa em integrar a inovação nos currículos. É importante definir critérios claros para a contabilização das disciplinas SIE, garantindo a qualidade e a pertinência do conteúdo para os objetivos da iniciativa. O indicador e as metas devem ser revisados periodicamente, considerando as mudanças no contexto institucional e as demandas do mercado. A comunicação transparente do progresso da iniciativa, incluindo o alcance das metas, é fundamental para engajar a comunidade acadêmica e demonstrar o compromisso da Ufopa com a excelência.

Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: _____

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos (PI)
Indicador/Sigla	Acordos de TT
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	O indicador mensura diretamente o resultado da iniciativa tática, que é a formalização de parcerias para a transferência de tecnologia desenvolvida na Ufopa.
Fórmula	Contagem direta dos acordos de transferência de tecnologia firmados
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número de acordos
Fonte de coleta de dados	Banco de dados da Agência de Inovação Tecnológica da Ufopa.
Como apurar o indicador	Registrar cada acordo de transferência de tecnologia firmado em um banco de dados específico, incluindo informações como data da assinatura, instituição parceira, tipo de tecnologia transferida e vigência do acordo.

	Ao final de cada período (anual), realizar a contagem dos acordos registrados para obter o valor do indicador.
Interpretação Observação	É crucial definir critérios claros e transparentes para contabilizar os acordos de transferência de tecnologia, assegurando que apenas os acordos ativos e relevantes para a iniciativa sejam considerados. O indicador e as metas devem ser revisados periodicamente para garantir a sua relevância e o alinhamento com os objetivos estratégicos e a realidade da Ufopa.

Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: _____

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos (PI)
Indicador/Sigla	Número de visualizações da Vitrine Tecnológica da AIT (NVVT)
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	O indicador demonstra o nível de interesse e alcance da Vitrine Tecnológica da AIT, refletindo a visibilidade dos dados públicos da instituição e o engajamento do público com a plataforma.
Fórmula	Contagem direta das visualizações da Vitrine Tecnológica da AIT.
Periodicidade	Mensal/Trimestral/Anual
Unidade de Medida	Número de visualizações
Fonte de coleta de dados	Ferramenta de análise de tráfego do website/plataforma onde a Vitrine Tecnológica está hospedada.
Como apurar o indicador	Acessar a ferramenta de análise de tráfego do website. Selecionar o período desejado para análise. Filtrar os dados para exibir apenas as visualizações da página da Vitrine Tecnológica da AIT. Obter o número total de visualizações.
Interpretação Observação	Aumento no número de visualizações: Indica maior visibilidade da Vitrine Tecnológica, potencialmente resultando em maior acesso à informação e maior interesse por parte de empresas, pesquisadores e outros stakeholders. Diminuição no número de visualizações:

	Sugere a necessidade de ações para promover a Vitrine Tecnológica e melhorar sua atratividade, como divulgação em mídias sociais, otimização do conteúdo para mecanismos de busca e aprimoramento da usabilidade da plataforma.
--	---

Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: _____

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	PROCESSOS INTERNOS (PI)
Indicador/Sigla	Nº Processos Mapeados (ProcMap)
Classificação do Indicador	Esforço
O que o indicador mostra	O indicador demonstra o progresso do mapeamento e da documentação dos processos de PI, TT e Gestão. Ele permite acompanhar a evolução do mapeamento, identificar gargalos e avaliar a eficiência da iniciativa.
Fórmula	Somar o número de processos mapeados e documentados em cada área (PI, TT e Gestão).
Periodicidade	Trimestral ou Semestral
Unidade de Medida	Número absoluto de processos
Fonte de coleta de dados	Banco de dados ou sistema de gerenciamento de processos da instituição.
Como apurar o indicador	Definir a Metodologia de Contagem: Estabelecer critérios claros e consistentes para definir o que é considerado um "processo" e quais informações devem ser documentadas para que o processo seja considerado "mapeado". Coletar os dados: Registrar, no sistema de gerenciamento de processos ou em um banco de dados específico, cada processo mapeado e documentado em cada área (PI, TT e Gestão), garantindo que apenas os processos relevantes para a iniciativa sejam considerados. Somar os processos mapeados: Ao final de cada período de apuração (trimestral ou semestral), realizar a soma total dos processos mapeados em cada área para obter o valor do indicador.
Interpretação Observação	Aumento do indicador: Indica progresso na iniciativa de mapeamento e documentação de processos, demonstrando avanços na

	organização e gestão das áreas de PI, TT e Gestão. Estagnação ou redução do indicador: Sinaliza possíveis dificuldades no processo de mapeamento, como falta de recursos, resistência das equipes ou complexidade dos processos.
--	--

Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: _____

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos (PI)
Indicador/Sigla	Número de Setores com Autoavaliação Implementada (NSAI)
Classificação do Indicador	Esforço
O que o indicador mostra	Demonstra o progresso na implementação da política de autoavaliação na AIT, mostrando quantos setores já desenvolveram e implementaram seus procedimentos específicos de autoavaliação.
Fórmula	$\frac{\text{(Número de setores da AIT com procedimentos de autoavaliação implementados)}}{\text{(Número total de setores da AIT)}} \times 100$
Periodicidade	Trimestral ou Semestral
Unidade de Medida	Porcentagem (%)
Fonte de coleta de dados	Relatórios dos setores da AIT, Banco de dados da AIT, Documentação dos procedimentos de autoavaliação
Como apurar o indicador	Realizar levantamento junto aos setores da AIT para verificar quais já possuem procedimentos de autoavaliação implementados. Coletar evidências da implementação, como a documentação dos procedimentos e registros de autoavaliações realizadas. Calcular a porcentagem de setores com autoavaliação implementada em relação ao total de setores da AIT.
Interpretação Observação	Quanto maior a porcentagem, maior o progresso na implementação da política de autoavaliação na AIT. Um aumento no indicador ao longo do tempo demonstra que a iniciativa está sendo bem-sucedida em promover a cultura de autoavaliação nos setores da AIT.

Apêndice 5 - Plano Tático

Plano Tático Consolidado								
Referência Estratégica (PDI)		Plano Tático (PDU)						
Perspectiva	Objetivo Estratégico	Iniciativas Táticas	Ações	Indicador Tático	Linha de base	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2029
Resultados para a Sociedade (Rs)	Promover e desenvolver saberes científicos e tecnológicos em diálogo com a sociedade.	Programa de Incentivo à Proteção Intelectual	Ação 1: Oferecer suporte para pesquisadores e estudantes sobre legislação de propriedade intelectual, processos de registro de patentes, contratos de licenciamento, entre outros. Ação 2: Realizar eventos periódicos para disseminar informações sobre a importância da proteção intelectual e as ferramentas disponíveis para os pesquisadores. Ação 3: Promover e divulgar os resultados alcançados da PI	Número de projetos de pesquisa e inovação com produtos protegidos por propriedade intelectual.	Se houver	5	10	15
Resultados para a Sociedade (Rs)	Promover e desenvolver saberes científicos e tecnológicos em diálogo com a sociedade.	Programa de Vinculação Universidade-Empresa-Governo	Ação 1: Oferecimento de serviços de apoio à inovação (assessoria). Ação 2: Organizar eventos que reúnam pesquisadores, empresários e representantes do governo para promover a troca de conhecimentos e o	Número de parcerias firmadas entre a Ufopa, empresas e órgãos governamentais.	Se houver	5	8	10

			fortalecimento das relações. Ação 3: Oferecer workshops sobre temas específicos, como gestão da inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia.					
Resultados para a Sociedade (Rs)	Promover e desenvolver saberes científicos e tecnológicos em diálogo com a sociedade.	Estimular a trabalho conjunto com empresas da região, alinhando as demandas do mercado com as competências da universidade.	Ação 1: Atualização da Vitrine Tecnológica da AIT; Ação 2: Estimular a criação de soluções inovadoras para problemas específicos do setor produtivo; Ação 3: Realizar rodadas de negócios para conectar pesquisadores e empresas, facilitando a negociação de parcerias.	Número de projetos de pesquisa e inovação em parceria com empresas da região.	Se houver	4	6	10
Resultados para a Sociedade (Rs)	Apoiar o desenvolvimento sustentável e contribuir com a redução das desigualdades na região amazônica por meio de soluções e práticas inovadoras.	Conectar pesquisadores, empresas públicas e privadas e a Agência em projetos de Inovação	Ação 1: Atualização da Vitrine Tecnológica da AIT	Número de Ações para divulgação e implementação da cultura de inovação na Instituição e na Região.	Se houver	5	6	10
Resultados para a Sociedade (Rs)	Apoiar o desenvolvimento sustentável e contribuir com a redução das desigualdades na região amazônica	Elaboração do Programa de Empreendedorismo da Ufopa	Ação 1: Fortalecimento das ações da Incubadora Tapajós - InTAP	Número de empresas incubadas na InTAP.	Se houver	5	5	5
				Número de parcerias e redes de colaboração científica estabelecidas a	Se houver	5	7	9

	por meio de soluções e práticas inovadoras.			partir do programa.				
		Institucionalizar a oferta de disciplinas de Inovação, PI e TT	Ação 1: Provocar formalmente a reitoria, a Proen e as unidades responsáveis pela oferta de disciplinas Ação 2: Auxiliar no planejamento e na execução das ofertas Ação 3: Apoio ao projeto Economia da Inovação das IFES da CGU Ação 4: Apoiar a Inclusão de disciplinas de Sistemas de Inovação e Empreendedorismo (SIE) em todos os cursos da Ufopa	Número total de disciplinas ofertadas na área de Inovação, PI e TT nos cursos de graduação da Ufopa.	Se houver	5	7	8
Resultados para a Sociedade (Rs)	Apoiar o desenvolvimento sustentável e contribuir com a redução das desigualdades na região amazônica por meio de soluções e práticas inovadoras.	Iniciativa de divulgação de TT para Servidores da Ufopa.	Ação 1: Palestras sobre Licenciamento, Cessão e Know-how Ação 2: Elaboração de seminários sobre Acordos de Parcerias. Ação 3: Workshop para outorga de Uso de Lab.	Número de Programas para divulgação e implementação da cultura de inovação na Instituição e na Região.	Se houver	5	7	8
		Fomento a cultura de Inovação na Ufopa	Ação 1: Oferta de capacitações (cursos e treinamentos) em prototipagem rápida. Ação 2: Captação de fomento para apoiar atividades de inovação Ação 3: Organização da 3a.	Número de participantes em atividades de fomento à cultura de inovação na Ufopa.	Se houver	5	7	10

			Jornada de Inovação Ação 4: Apoio a organização de eventos de parceiros, no domínio da inovação e do empreendedorismo					
Apoiar o desenvolvimento sustentável e contribuir com a redução das desigualdades na região amazônica por meio de soluções e práticas inovadoras.	Atuar em prol das ações sustentáveis na região, valorizando a diversidade em diálogo com outras instituições e a sociedade civil organizada	Prospecção por agentes de inovação	Ação 1: Buscar parcerias para a iniciativa de inovação Ação 2: Buscar organizações com demandas passíveis de serem tratadas por projetos de inovação	Número de Projetos de Pesquisa e Inovação com Resultados Mensuráveis	Se houver	3	5	6
Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	Implementação da Inovação como elemento transversal nos currículos.	Apoio a inclusão da disciplina de inovação na grade curricular.	Ação 1: Apoiar a Inclusão de disciplinas de Sistemas de Inovação e Empreendedorismo (SIE) em todos os cursos da Ufopa	Número de cursos de graduação e pós-graduação da Ufopa com disciplinas de Sistemas de Inovação e Empreendedorismo (SIE) em suas grades curriculares.	Se houver	2	4	6
Ampliar e consolidar as relações acadêmicas e institucionais, nacionais e internacionais.	Ampliar e consolidar as relações acadêmicas e institucionais, nacionais e internacionais.	Instrução Normativa de Transferência de Tecnologia	Ação 1: Elaboração da instrução Normativa da TT Ação 2: Promover eventos e oficinas sobre o tema “Transferência de Tecnologia” ^[T] _{SEP} Ação 3: Apoiar os pesquisadores que queiram fazer Transferência de Tecnologia ^[T] _{SEP} Ação 4: Auxiliar as empresas	Número de acordos de transferência de tecnologia firmados.	Se houver	5	7	9

			que busquem, na Ufopa, conhecimento transferível em forma de tecnologia					
Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional	Ampliar a disponibilidade de informações no contexto da Política de Dados Abertos.	Aperfeiçoar as informações nas mídias sociais e redes oficiais.	Ação 1: Melhorar a exposição dos dados públicos da AIT nos canais digitais Ação 2: Atualização da Vitrine Tecnológica da AIT	Número de visualizações da Vitrine Tecnológica da AIT.	Se houver	50	70	100
Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional	Mapeamento e aprimoramento dos fluxos administrativos.	Mapeamento de processos de PI, TT e Gestão	Ação 1: Mapeamento do processos de PI Ação 2: Mapeamento dos processos de TT Ação 3: Mapeamento dos processos de Gestão	Número de processos de PI, TT e Gestão mapeados e documentados.	Se houver	6	7	8

Apêndice 6 - Gestão Riscos

Iniciativa tática (fonte de risco)	Ação	Evento de Risco	Categoria do risco	Probabilid ade de ocorrer	Impacto	Causas	Controle Preventivo	Consequências	Controle mitigatório
Programa de Incentivo à Proteção Intellectual	Oferecer suporte para pesquisadores e estudantes sobre legislação de PI, registro de patentes, contratos de licenciamento, entre outros	Baixa adesão de pesquisadores e estudantes aos serviços de suporte à proteção intellectual.	Operacional	Média	Média	Divulgação ineficiente do programa. Falta de conhecimento da comunidade acadêmica sobre a importância da proteção intellectual. Dificuldade de acesso aos serviços de suporte.	Elaborar um plano de comunicação abrangente e eficaz, utilizando diversos canais e estratégias de divulgação para atingir o público- alvo. Oferecer treinamentos e workshops sobre propriedade intellectual, com linguagem acessível e exemplos práticos. Criar um sistema online para facilitar o acesso aos serviços de suporte, com informações claras e	Baixo número de pesquisadores e estudantes utilizando os serviços de suporte. Poucos resultados de proteção intellectual gerados pela Ufopa. Perda de oportunidades de inovação e geração de receita. Impacto negativo na imagem da Ufopa como incentivadora da pesquisa e desenvolviment	estabelecer metas de participação e indicadores de desempenho; realização de pesquisas de satisfação; implementar um sistema de acompanhamen to e avaliação da participação no programa

							procedimentos simplificados. Estabelecer parcerias com outras instituições para ampliar a divulgação e o alcance do programa.	o.	
--	--	--	--	--	--	--	---	-----------	--

	Realizar eventos periódicos para disseminar informações sobre a importância da proteção intelectual e as ferramentas disponíveis para os pesquisadores.	Baixo impacto dos eventos de disseminação	Operacional	Média	Baixa	Baixa participação da comunidade acadêmica.	Realizar um planejamento estratégico dos eventos, definindo objetivos claros, público-alvo, temas relevantes e estratégias de divulgação. Convidar palestrantes renomados e com experiência prática na área de propriedade intelectual. Utilizar metodologias ativas e recursos interativos para tornar os eventos mais dinâmicos e engajadores. Monitorar a participação e o feedback dos participantes para promover melhorias	Desperdício de recursos financeiros e humanos. Baixo retorno em termos de conscientização e capacitação da comunidade acadêmica da Ufopa Dificuldade em promover a cultura de proteção intelectual na Ufopa.	Gravar os eventos e disponibilizá-los online; Oferecer certificados de participação; divulgação dos resultados dos eventos
--	---	---	-------------	-------	-------	---	--	---	---

							contínuas nos eventos.		
--	--	--	--	--	--	--	---------------------------	--	--

	Promover e divulgar os resultados alcançados da PI	Dificuldade em promover e divulgar os resultados alcançados da PI	Comunicação e Informação	Baixa	Média	Falta de um sistema de gestão da informação sobre os resultados de PI. Inexistência de uma estratégia de comunicação específica para a divulgação dos resultados. Dificuldade em traduzir os resultados técnicos para uma linguagem acessível ao público em geral.	Implementar um sistema de gestão da informação para registrar, organizar e acompanhar os resultados de PI gerados pela Ufopa. Desenvolver uma estratégia de comunicação para divulgar os resultados de PI, utilizando diferentes canais e formatos, como website, redes sociais, newsletters, eventos, etc. Produzir materiais de divulgação com linguagem clara, objetiva e atrativa, destacando os benefícios da proteção intelectual e o	Baixa visibilidade dos resultados de PI da Ufopa. Dificuldade em atrair parceiros e investidores. Perda de oportunidades de licenciamento e comercialização de tecnologias.	Participação em eventos e feiras de inovação
--	--	---	--------------------------	-------	-------	---	--	--	--

							impacto dos resultados alcançados.		
--	--	--	--	--	--	--	------------------------------------	--	--

Programa de Vinculação Universidad e-Empresa-Governo	Oferecimento de serviços de apoio à inovação (assessoria)	Dificuldade em estabelecer parcerias eficazes entre universidade, empresa e governo	Operacional	Alta	Alta	Falta de interesse ou alinhamento de objetivos entre as partes. Burocracia e processos complexos para formalizar parcerias. Diferenças de cultura e linguagem entre os setores.	Realizar um mapeamento detalhado das necessidades e expectativas de cada setor (universidade, empresa e governo). Criar um canal de comunicação claro e eficiente entre as partes, com interlocutores capacitados para facilitar a interação. Desenvolver um modelo de parceria flexível e adaptável às diferentes realidades e objetivos de cada instituição. Oferecer incentivos e benefícios para as empresas e órgãos	Baixa adesão de empresas e órgãos governamentais ao programa. Dificuldade em captar recursos e investimentos para projetos de inovação. Impacto negativo na imagem da Ufopa como promotora da interação entre os setores.	Caso as parcerias formais se mostrem desafiadoras, a Ufopa pode buscar alternativas como a realização de projetos-piloto em pequena escala, com empresas e órgãos governamentais mais receptivos à inovação. A participação em redes e fóruns de discussão que promovam a interação entre os setores pode facilitar a identificação de potenciais parceiros e a criação de um ambiente de confiança.
--	---	---	-------------	------	------	--	---	--	--

							governamentais que se engajarem no programa.		
	Organizar eventos que reúnam pesquisadores, empresários e representantes do governo para promover a troca de conhecimentos e o fortalecimento das relações.	Falta de recursos financeiros e humanos para a execução do programa	Financeiro/Orçamentário	Alta	Alta	Contingenciamento de recursos e cortes orçamentários. Dificuldade em captar recursos externos por meio de editais e projetos. Falta de pessoal qualificado para gerenciar o programa e	Elaborar um planejamento orçamentário detalhado e realista, considerando diferentes cenários e fontes de financiamento. Buscar ativamente recursos externos por	Impossibilidade de oferecer os serviços de apoio à inovação de forma completa e eficiente. Cancelamento ou adiamento de eventos e workshops. Dificuldade em adquirir os	Priorizar as ações do programa, focando naquelas que geram maior impacto com menor investimento. Buscar parcerias com empresas e outras instituições

						oferecer os serviços de apoio à inovação.	meio de editais, projetos e parcerias com instituições de fomento. Capacitar a equipe interna para a gestão de projetos e a busca por recursos.	insumos necessários para as impressoras 3D e cortadora a laser.	para compartilhar custos e recursos. Utilizar ferramentas de gestão online e plataformas colaborativas para otimizar o trabalho da equipe e reduzir custos operacionais.
	Oferecer workshops sobre temas específicos, como gestão da inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia.	Baixa participação e engajamento dos pesquisadores, empresários e representantes do governo nos eventos e workshops	Operacional	Média	Baixa	Divulgação ineficiente dos eventos e workshops. Temas e conteúdos desatualizados ou pouco relevantes para o público-alvo. Falta de atrativos para a participação, como a presença de palestrantes renomados ou a oferta de	Elaborar uma estratégia de comunicação e marketing específica para cada evento e workshop, utilizando diferentes canais e formatos para atingir o público-alvo. Definir temas e conteúdos relevantes e inovadores, com base nas demandas do	Baixo retorno em termos de troca de conhecimentos e fortalecimento das relações entre os setores. Dificuldade em consolidar a imagem da instituição como um hub de inovação e referência na área. Desperdício de	Realizar pesquisas de satisfação com os participantes para identificar os pontos fortes e fracos dos eventos e workshops, e promover melhorias contínuas. Gravar os eventos e workshops e disponibilizá-los online para ampliar o

						networking qualificado. Conflitos de agenda e dificuldade de deslocamento dos participantes..	mercado e nas tendências da área de inovação. Convidar palestrantes de renome e com experiência prática comprovada em seus campos de atuação. Oferecer oportunidades de networking e interação entre os participantes, como coffee breaks, almoços e happy hours.	recursos financeiros e humanos na organização de eventos e workshops com baixa participação	alcance do conteúdo. Criar uma comunidade online para manter o engajamento dos participantes após os eventos e workshops, promovendo debates, compartilhando materiais e divulgando novas oportunidades.
--	--	--	--	--	--	---	--	--	--

Estimular a trabalho conjunto com empresas da região, alinhando as demandas do mercado com as competências da universidade.	Atualização da Vitrine Tecnológica da AIT	A Vitrine Tecnológica da AIT pode se tornar desatualizada ou pouco atrativa para o público-alvo.	Imagem	Alta	Média	Falta de recursos humanos e financeiros para a atualização constante da vitrine. Dificuldade em coletar informações atualizadas sobre as tecnologias e projetos da Ufopa. Falta de uma estratégia de marketing e divulgação da vitrine para o público-alvo.	Definir um cronograma regular para a atualização da vitrine, com a alocação de recursos específicos para essa atividade. Criar um sistema de coleta de informações sobre as tecnologias e projetos da Ufopa, envolvendo os pesquisadores e as unidades acadêmicas. Elaborar um plano de marketing e divulgação da vitrine, utilizando diferentes canais de comunicação e estratégias de marketing digital.	Baixa visibilidade das tecnologias e projetos da Ufopa para o mercado. Dificuldade em atrair empresas para parcerias e projetos de inovação. Perda de oportunidades de transferência de tecnologia e geração de receita para a universidade.	Realizar campanhas de divulgação da vitrine em eventos e feiras de negócios. Buscar parcerias com empresas e instituições para a atualização e divulgação da vitrine. Oferecer incentivos para que os pesquisadores mantenham as informações sobre seus projetos e tecnologias atualizadas na vitrine.
---	---	--	--------	------	-------	--	---	---	---

	Estimular a criação de soluções inovadoras para problemas específicos do setor produtivo	As soluções inovadoras desenvolvidas pela universidade podem não atender às reais necessidades do setor produtivo.	Estratégico	Média	Alta	Falta de comunicação e interação entre a universidade e o setor produtivo. Desconhecimento das demandas e dos problemas reais enfrentados pelas empresas. Foco excessivo em pesquisa básica, sem a devida atenção à aplicação prática das soluções desenvolvidas.	Promover a realização de pesquisas de mercado e visitas técnicas a empresas para identificar suas necessidades e problemas. Criar mecanismos de comunicação eficientes entre a universidade e o setor produtivo, como fóruns de discussão e workshops conjuntos. Incentivar a participação de representantes de empresas em projetos de pesquisa e desenvolvimento da Ufopa.	Baixa taxa de sucesso na transferência de tecnologia para o mercado. Dificuldade em obter financiamento para projetos de inovação. Perda de credibilidade da universidade como parceira para o desenvolvimento de soluções inovadoras.	Realizar testes e validações das soluções desenvolvidas em ambientes reais, em parceria com empresas. Oferecer serviços de assessoria e mentoria para auxiliar as empresas na implementação das soluções inovadoras. Ajustar as soluções desenvolvidas com base no feedback das empresas e nas demandas do mercado.
--	--	--	-------------	-------	------	--	---	---	--

Aproximação com empresas para conectar pesquisadores e empresas, facilitando a negociação de parcerias.	Dificuldade em conectar pesquisadores e empresas e em facilitar a negociação de parcerias.	Estratégico	Média	Alta	Falta de um banco de dados atualizado com informações sobre os pesquisadores e suas áreas de atuação. Desconhecimento das empresas sobre as competências e os serviços oferecidos pela universidade. Burocracia e dificuldades na formalização de parcerias entre a universidade e as empresas.	Criar e manter um banco de dados online com informações sobre os pesquisadores, seus projetos e suas áreas de expertise, facilitando a busca por empresas. Divulgar as competências e os serviços da universidade para o setor empresarial, utilizando diferentes canais de comunicação e eventos. Desburocratizar e agilizar os processos de formalização de parcerias, buscando soluções mais eficientes e menos complexas.	Isolamento dos pesquisadores da universidade em relação às demandas do mercado. Baixo índice de parcerias e projetos de inovação em conjunto com empresas. Dificuldade em atrair investimentos para pesquisa e desenvolvimento.	Organizar eventos de networking que reúnam pesquisadores e empresários, promovendo a interação e a troca de informações. Oferecer cursos e workshops sobre como negociar parcerias com empresas, capacitando os pesquisadores para essa atividade. Criar um serviço de apoio especializado para auxiliar os pesquisadores e as empresas na formalização de parcerias.
---	--	-------------	-------	------	--	--	--	--

Conectar pesquisadores, empresas públicas e privadas e a Agência em projetos de Inovação	Atualização da Vitrine Tecnológica da AIT.	A Vitrine Tecnológica da AIT pode se tornar desatualizada, impactando negativamente a conexão entre pesquisadores, empresas e a Agência em projetos de inovação.	Comunicação e Informação	Alta	Alta	Falta de recursos humanos e financeiros para a atualização constante da vitrine. Dificuldade em coletar informações atualizadas sobre as tecnologias e projetos da universidade. Falta de uma estratégia de marketing e divulgação da vitrine para o público-alvo.	Definir um cronograma regular para a atualização da vitrine, com a alocação de recursos específicos para essa atividade. Criar um sistema de coleta de informações sobre as tecnologias e projetos da universidade, envolvendo os pesquisadores e as unidades acadêmicas. Elaborar um plano de marketing e divulgação da vitrine, utilizando diferentes canais de comunicação e estratégias de marketing digital.	Baixa visibilidade das tecnologias e projetos da universidade para o mercado e para os potenciais parceiros. Dificuldade em conectar pesquisadores e empresas para a formação de projetos de inovação. Perda de oportunidades de colaboração em projetos de pesquisa e desenvolvimento.	Realizar eventos e workshops para apresentar a Vitrine Tecnológica atualizada e promover a interação entre pesquisadores, empresas e a Agência. Criar um sistema de notificações para informar os usuários sobre as atualizações da vitrine e as oportunidades de projetos. Implementar um sistema de busca otimizado na vitrine para facilitar a localização de projetos, pesquisadores e tecnologias de
--	--	--	--------------------------	------	------	---	--	--	--

Elaboração do Programa de Empreendedorismo da Ufopa.	Fortalecimento das ações da Incubadora Tapajós - InTAP	A Incubadora Tapajós pode não ter recursos ou apoio suficiente para fortalecer suas ações e cumprir seu papel no desenvolvimento do ecossistema de empreendedores da Ufopa.	Financeiro/Orçamentoário	Média	Alta	Falta de recursos financeiros para a manutenção da infraestrutura, contratação de pessoal especializado e apoio às startups incubadas. Dificuldade em captar recursos de fontes externas, como empresas, investidores e órgãos de fomento. Falta de apoio institucional da Ufopa, com a necessidade de maior integração da incubadora com as demais unidades acadêmicas e administrativas. Desconhecimento do mercado e das necessidades das startups,	Elaborar um plano de captação de recursos para a incubadora, diversificando as fontes de financiamento e buscando parcerias estratégicas. Fortalecer a integração da incubadora com a Ufopa, buscando apoio institucional e a participação de professores, pesquisadores e estudantes nas atividades da InTAP. Realizar pesquisas de mercado e análises de tendências para identificar as necessidades das startups e adaptar as ações	Fechamento da incubadora ou redução significativa de suas atividades. Baixo índice de sucesso das startups incubadas, com poucas empresas se consolidando no mercado. Perda de oportunidades de geração de emprego e renda na região. Dificuldade em atrair novas startups para a incubadora.	Buscar apoio de outras incubadoras e aceleradoras, compartilhando experiências e recursos. Reestruturar o modelo de gestão da incubadora, buscando maior eficiência e sustentabilidade financeira. Implementar programas de mentoria e acompanhamento individualizado para as startups incubadas, com o apoio de empresários e especialistas do mercado. Criar um fundo de investimento
--	--	---	--------------------------	-------	------	--	---	---	---

						levando a ações pouco efetivas e baixo índice de sucesso das empresas incubadas	da incubadora às demandas do mercado. Capacitar a equipe da incubadora em gestão de incubadoras, mentoria de startups e captação de recursos.		para apoiar as startups incubadas em suas fases iniciais de desenvolvimento.
--	--	--	--	--	--	---	--	--	--

Institucionalizar a oferta de disciplinas de Inovação, PI e TT	Provocar formalmente a reitoria, a Proen e as unidades responsáveis pela oferta de disciplinas	A reitoria, a Proen e as unidades responsáveis podem resistir à inclusão de disciplinas de Inovação, PI e TT na grade curricular dos cursos da Ufopa.	Operacional	Média	Média	Falta de compreensão da importância da inovação, PI e TT para a formação dos estudantes e para o desenvolvimento da região. Preocupação com a sobrecarga de trabalho para os docentes e com a dificuldade em encontrar professores qualificados para ministrar as novas disciplinas. Resistência à mudança e à inclusão de novas disciplinas na grade curricular, com a priorização de disciplinas tradicionais.	Realizar campanhas de comunicação e sensibilização para a reitoria, a Proen, os docentes e a comunidade acadêmica sobre a importância da inovação, PI e TT. Demonstrar os benefícios da inclusão dessas disciplinas para a formação dos estudantes, para a empregabilidade e para o desenvolvimento da região. Oferecer capacitação para os docentes interessados em ministrar as novas disciplinas, garantindo a qualidade do	Dificuldade em institucionalizar a oferta de disciplinas de Inovação, PI e TT nos cursos da Ufopa. Atraso na formação de profissionais qualificados para atuar em áreas estratégicas para o desenvolvimento da região. Perda de oportunidades de desenvolvimento de projetos inovadores e de geração de novas tecnologias.	Implementar as disciplinas de Inovação, PI e TT de forma gradual, iniciando por cursos estratégicos e com maior demanda. Oferecer disciplinas como cursos de extensão ou workshops, ampliando o acesso à formação em inovação para a comunidade acadêmica. Buscar parcerias com empresas e instituições externas para a oferta de cursos e workshops, complementando a formação dos estudantes.
--	--	---	-------------	-------	-------	---	---	---	--

						Falta de recursos financeiros para a contratação de professores e para o desenvolvimento de materiais didáticos para as novas disciplinas.	ensino. Buscar recursos financeiros para a contratação de professores e para o desenvolvimento de materiais didáticos, garantindo a viabilidade da iniciativa. Criar incentivos para as unidades que incluam as disciplinas de inovação em seus cursos.		
--	--	--	--	--	--	---	--	--	--

	Auxiliar no planejamento e na execução das ofertas.	Dificuldade em integrar a equipe da Agência de Inovação (AIT) ao processo de planejamento e execução das disciplinas, resultando em falta de sinergia e desalinhamento com as necessidades da iniciativa.	Operacional	Média	Média	Falta de comunicação clara e eficiente entre a AIT e as demais unidades envolvidas no processo. Resistência das unidades em compartilhar informações e responsabilidades com a AIT. Falta de clareza sobre os papéis e responsabilidades de cada ator no planejamento e execução das disciplinas. Dificuldade da AIT em acessar os recursos e informações necessários para auxiliar no processo.	Estabelecer um plano de comunicação claro e detalhado, definindo os canais, a frequência e os responsáveis pela comunicação entre a AIT e as demais unidades. Realizar reuniões periódicas com os representantes das unidades envolvidas para discutir o andamento das atividades, compartilhar informações e alinhar as expectativas. Definir os papéis e responsabilidades de cada ator no planejamento e execução das	Atrasos no planejamento e na execução das disciplinas. Disciplinas desalinhadas com as necessidades do mercado e com os objetivos da iniciativa. Baixa qualidade das disciplinas ofertadas, com impacto negativo na formação dos estudantes.	Criar mecanismos de acompanhamento e avaliação do processo de planejamento e execução das disciplinas, identificando e corrigindo os problemas de integração. Oferecer suporte técnico e pedagógico para as unidades responsáveis pela oferta das disciplinas, auxiliando na superação das dificuldades. Ajustar o plano de trabalho da AIT, adaptando as atividades e os recursos para garantir a integração com as demais unidades.
--	---	---	-------------	-------	-------	--	---	---	--

							disciplinas, formalizando as atribuições da AIT. Garantir que a AIT tenha acesso aos recursos e informações necessários para auxiliar no processo, como dados sobre a demanda por disciplinas, a disponibilidade de docentes e a infraestrutura disponível.		
--	--	--	--	--	--	--	---	--	--

	Apoio ao projeto Economia da Inovação das IFES da CGU.	Falta de recursos ou de pessoal qualificado para apoiar o projeto Economia da Inovação das IFES da CGU, comprometendo a participação da Ufopa na iniciativa.	Operacional	Alta	Alta	Restrições orçamentárias que limitam a alocação de recursos financeiros para o apoio ao projeto. Dificuldade em encontrar e contratar profissionais com expertise em economia da inovação. Falta de infraestrutura e de recursos materiais para o desenvolvimento das atividades do projeto. Desconhecimento sobre o projeto e seus objetivos por parte da comunidade acadêmica, limitando o engajamento na iniciativa.	Realizar um planejamento financeiro detalhado, identificando as necessidades de recursos para o apoio ao projeto e buscando fontes de financiamento alternativas. Capacitar os servidores da AIT em economia da inovação, por meio de cursos, workshops e treinamentos, ou contratar consultores especializados para auxiliar no projeto. Buscar parcerias com outras instituições e empresas para compartilhar recursos e expertise,	Impossibilidade da Ufopa de participar do projeto Economia da Inovação das IFES da CGU. Perda de oportunidades de aprendizado e de desenvolvimento de projetos inovadores. Dificuldade em obter recursos financeiros para projetos de inovação.	Renegociar os termos de participação no projeto, adaptando as atividades e os compromissos da Ufopa à sua capacidade de apoio. Buscar apoio de outras unidades da Ufopa, como a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, para complementar os recursos e a expertise da AIT. Concentrar os esforços em atividades específicas do projeto que estejam alinhadas com as capacidades e recursos da
--	--	--	-------------	------	------	---	--	--	---

							viabilizando a participação da Ufopa no projeto. Divulgar o projeto para a comunidade acadêmica, apresentando os seus objetivos, as oportunidades de participação e os benefícios para a Ufopa.		AIT.
--	--	--	--	--	--	--	---	--	------

	Apoiar a Inclusão de disciplinas de Sistemas de Inovação e Empreendedorismo (SIE) em todos os cursos da Ufopa.	Resistência das unidades acadêmicas em incluir disciplinas de SIE em seus cursos, dificultando a implementação da ação em larga escala.	Operacional	Alta	Alta	Falta de compreensão sobre a importância dos SIE para a formação dos estudantes e para o desenvolvimento da região. Visão de que os temas de SIE não são relevantes para todos os cursos da Ufopa. Preocupação com a sobrecarga de trabalho para os docentes e com a dificuldade em encontrar professores qualificados para ministrar as disciplinas de SIE. Resistência à mudança e à inclusão de	Realizar campanhas de comunicação e sensibilização para as unidades acadêmicas sobre a importância dos SIE para a formação dos estudantes e para o desenvolvimento da região. Demonstrar os benefícios da inclusão dessas disciplinas para a empregabilidade dos egressos e para a criação de novas empresas e negócios. Desenvolver materiais didáticos e cursos de capacitação para os docentes sobre SIE, facilitando a inclusão do tema	Dificuldade em implementar as disciplinas de SIE em todos os cursos da Ufopa. Formação de profissionais com perfil pouco inovador e empreendedor. Baixo impacto da Ufopa no desenvolvimento de ecossistemas de inovação na região.	Implementar as disciplinas de SIE de forma gradual, priorizando os cursos com maior potencial de impacto no desenvolvimento da região. Oferecer as disciplinas de SIE como cursos de extensão ou workshops, ampliando o acesso ao tema para estudantes de todos os cursos. Integrar os conteúdos de SIE em disciplinas já existentes, adaptando as ementas e os materiais didáticos para abordar a
--	--	---	-------------	------	------	--	--	---	---

						novas disciplinas nas grades curriculares. Falta de incentivos para as unidades que incluam as disciplinas de SIE em seus cursos.	nas disciplinas já existentes. Criar mecanismos de incentivo para as unidades que incluam as disciplinas de SIE em seus cursos, como o reconhecimento público, a prioridade na alocação de recursos ou a bonificação para os docentes.		temática.
--	--	--	--	--	--	---	--	--	-----------

Iniciativa de divulgação de TT para Servidores da Ufopa.	Palestras sobre Licenciamento, Cessão e Know-how.	Baixa adesão dos servidores às palestras, resultando em público-alvo insuficiente para gerar impacto significativo na cultura de TT na Ufopa.	Operacional	Alta	Média	Falta de conhecimento sobre a importância da TT para a Ufopa e para o desenvolvimento da região. Falta de incentivos para a participação dos servidores em atividades de capacitação, como a liberação do trabalho ou a concessão de créditos para progressão na carreira. Desinteresse pelo tema ou falta de percepção de sua relevância para as atividades cotidianas dos servidores. Formato e linguagem das	Realizar uma campanha de comunicação interna para sensibilizar os servidores sobre a importância da TT, destacando os benefícios para a instituição e para o desenvolvimento profissional. Oferecer incentivos para a participação nas palestras, como a liberação do trabalho, a concessão de créditos para progressão na carreira ou a oferta de certificado de participação. Adaptar o formato e a linguagem das palestras ao público-alvo, utilizando	Número insuficiente de servidores capacitados em TT. Dificuldade em identificar e aproveitar as oportunidades de TT. Baixo impacto da iniciativa na cultura de TT da Ufopa.	Oferecer palestras em diferentes formatos, como vídeos online, podcasts ou cursos a distância, para ampliar o acesso ao conteúdo. Criar materiais de apoio, como cartilhas, guias e apresentações, para complementar o conteúdo das palestras e facilitar a consulta pelos servidores. Realizar treinamentos práticos e workshops, com foco na aplicação da TT em situações reais vivenciadas
--	---	---	-------------	------	-------	---	--	--	--

						palestras inadequados ao público-alvo, tornando o conteúdo pouco atrativo e de difícil compreensão. Divulgação insuficiente das palestras, resultando em baixa visibilidade da ação para os servidores.	recursos visuais, linguagem clara e exemplos práticos que demonstrem a aplicação da TT nas atividades da Ufopa. Divulgar as palestras de forma ampla e eficiente, utilizando os canais de comunicação interna da Ufopa, como e-mail, intranet e redes sociais, e segmentando a divulgação para atingir os diferentes públicos.		pelos servidores.
--	--	--	--	--	--	---	--	--	-------------------

	Elaboração de seminários sobre Acordos de Parcerias.	Dificuldade em encontrar palestrantes com expertise em acordos de parceria para os seminários, comprometendo a qualidade do conteúdo e o interesse do público.	Operacional	Média	Média	Escassez de profissionais com expertise em acordos de parceria na região. Dificuldade em atrair palestrantes de outras regiões, devido aos custos de deslocamento e hospedagem. Falta de recursos financeiros para contratar palestrantes renomados.	Realizar um mapeamento prévio de potenciais palestrantes, buscando profissionais com expertise em acordos de parceria em universidades, empresas, órgãos de fomento e outras instituições. Estabelecer parcerias com outras instituições para compartilhar palestrantes e dividir os custos de deslocamento e hospedagem. Negociar com os palestrantes a possibilidade de ministrar os seminários online, reduzindo os custos e	Conteúdo dos seminários pouco aprofundado e de baixa qualidade. Baixa adesão dos servidores aos seminários. Dificuldade em aplicar os conhecimentos sobre acordos de parceria na prática.	Utilizar materiais de apoio, como estudos de caso, modelos de contratos e vídeos explicativos, para complementar o conteúdo dos seminários. Promover debates e grupos de discussão entre os participantes, para aprofundar o tema e estimular a troca de experiências. Oferecer mentorias individualizadas para os servidores que desejam desenvolver projetos de
--	--	--	-------------	-------	-------	---	--	--	--

							ampliando o acesso ao conteúdo. Investir na capacitação de servidores da Ufopa para atuarem como palestrantes, desenvolvendo a expertise interna em acordos de parceria.		parceria, auxiliando na elaboração dos acordos.
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

	Workshop para outorga de Uso de Laboratórios, máquinas, equipamentos e materiais.	Falta de clareza nos procedimentos para a outorga de uso de laboratórios, máquinas, equipamentos e materiais, gerando dúvidas e dificuldades para os servidores e para as empresas parceiras.	Legal	Alta	Alta	Ausência de uma política institucional que define os critérios e procedimentos para a outorga de uso de laboratórios, máquinas, equipamentos e materiais. Falta de divulgação dos procedimentos existentes, tornando o processo opaco e inacessível para os servidores e empresas parceiras. Complexidade dos procedimentos, com excesso de burocracia e etapas desnecessárias, dificultando o acesso aos recursos.	Elaborar e aprovar uma política institucional que defina de forma clara e transparente os critérios e procedimentos para a outorga de uso de laboratórios, máquinas, equipamentos e materiais. Divulgar amplamente a política e os procedimentos, utilizando os canais de comunicação interna e externa da Ufopa, para garantir o acesso à informação pelos servidores e empresas parceiras. Simplificar os procedimentos, eliminando as	Dificuldade em firmar parcerias com empresas e outras instituições. Atrasos na execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento. Conflitos de interesse entre os usuários dos recursos. Riscos de problemas legais para a Ufopa, como ações judiciais por parte de empresas que se sentem prejudicadas no processo de outorga.	Criar um comitê gestor para analisar as solicitações de outorga de uso, garantindo a imparcialidade e a justiça na tomada de decisão. Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação do uso dos recursos, para garantir o cumprimento das normas e a otimização do uso dos recursos. Oferecer suporte técnico para os usuários dos recursos, auxiliando na operação dos equipamentos e na resolução de problemas.
--	---	---	-------	------	------	--	---	--	--

							etapas burocráticas e desnecessárias, para facilitar o acesso aos recursos e agilizar o processo de outorga. Desenvolver um sistema online para a solicitação e gestão da outorga de uso, tornando o processo mais eficiente e transparente.		
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fomento a cultura de Inovação na Ufopa	Oferta de capacitações (cursos e treinamentos) em prototipagem rápida.	Baixa procura por cursos e treinamentos em prototipagem rápida, limitando a formação de uma comunidade de prática em inovação na Ufopa.	Operacional	Média	Média	Falta de conhecimento sobre a importância da prototipagem rápida para o processo de inovação. Dificuldade em integrar a prototipagem rápida às atividades curriculares dos cursos da Ufopa. Divulgação insuficiente dos cursos e treinamentos, limitando a visibilidade da ação para a comunidade acadêmica.	Realizar ações de comunicação e sensibilização para a comunidade acadêmica sobre a importância da prototipagem rápida para o processo de inovação, destacando a sua aplicação em diferentes áreas do conhecimento. Integrar a prototipagem rápida às atividades curriculares dos cursos da Ufopa, por meio de projetos interdisciplinares, disciplinas optativas ou atividades práticas em laboratórios. Divulgar amplamente os	Número limitado de pessoas capacitadas em prototipagem rápida na Ufopa. Dificuldade em transformar ideias inovadoras em protótipos. Baixo impacto da ação no desenvolvimento da cultura de inovação na Ufopa.	Oferecer os cursos e treinamentos em diferentes formatos, como cursos online, workshops práticos e mentorias individualizadas. Criar um programa de bolsas de extensão para estudantes que desejam se aprofundar em prototipagem rápida, incentivando a formação de uma comunidade de prática. Buscar parcerias com empresas e outras instituições para a realização de
--	--	---	-------------	-------	-------	---	--	--	--

							cursos e treinamentos, utilizando diferentes canais de comunicação e segmentando a divulgação para os diferentes públicos da Ufopa.		cursos e treinamentos, compartilhando recursos e expertise.
--	--	--	--	--	--	--	---	--	---

	Captação de fomento para apoiar atividades de inovação.	Dificuldade em captar recursos financeiros para apoiar as atividades de inovação, limitando o desenvolvimento de projetos e a implementação de novas iniciativas.	Financeiro/Orçamentário	Alta	Alta	Escassez de fontes de financiamento específicas para atividades de inovação. Dificuldade em elaborar projetos que atendam aos critérios e requisitos dos editais de fomento. Falta de experiência da equipe da Ufopa na captação de recursos para projetos de inovação.	Realizar um mapeamento das diferentes fontes de financiamento disponíveis para atividades de inovação, buscando editais de agências de fomento, programas de incentivo à pesquisa e desenvolvimento, e parcerias com empresas. Capacitar a equipe da Ufopa na elaboração de projetos de inovação, com foco na definição dos objetivos, na justificativa da relevância, no planejamento das atividades e na elaboração do orçamento. Buscar o apoio de consultores especializados	Impossibilidade de desenvolver projetos de inovação. Perda de oportunidades de financiamento. Desmotivação da comunidade acadêmica em relação às atividades de inovação.	Priorizar os projetos de inovação com maior potencial de impacto e retorno financeiro, buscando fontes de financiamento alternativas, como crowdfunding ou investimento de empresas. Estabelecer parcerias com outras instituições para a realização de projetos conjuntos, compartilhando os custos e os riscos. Criar um fundo interno de apoio à inovação, com
--	---	---	-------------------------	------	------	--	---	---	--

							em captação de recursos, para auxiliar na identificação de oportunidades e na elaboração de projetos.		recursos provenientes de doações, royalties de patentes ou receitas de projetos de extensão
--	--	--	--	--	--	--	---	--	---

	Organização da 3a. Jornada de Inovação.	Baixa participação da comunidade acadêmica e de empresas na Jornada de Inovação, comprometendo o alcance dos objetivos do evento.	Operacional	Média	Média	Falta de interesse da comunidade acadêmica e de empresas pelo tema da inovação. Formato do evento pouco atrativo ou desalinhado com as expectativas do público-alvo. Divulgação insuficiente do evento, resultando em baixa visibilidade para a comunidade acadêmica e empresas. Concorrência com outros eventos na mesma data ou período.	Definir um tema e um formato para o evento que sejam relevantes e atrativos para a comunidade acadêmica e para as empresas, realizando pesquisas de opinião e consultando os diferentes públicos de interesse. Criar uma programação diversificada, com palestras, workshops, mesas redondas, apresentações de trabalhos e atividades culturais, que atendam aos interesses dos diferentes públicos. Divulgar o	Pouca visibilidade para os projetos e iniciativas de inovação da Ufopa. Dificuldade em criar novas parcerias entre a universidade e o setor produtivo. Baixo impacto do evento na cultura de inovação da região.	Oferecer atividades online, como webinars e transmissões ao vivo, para ampliar o alcance do evento e permitir a participação de pessoas de outras regiões. Criar um espaço virtual para a interação entre os participantes, como um fórum online ou um grupo em redes sociais, para estimular a troca de experiências e a continuidade das discussões após o evento. Gravar as palestras e disponibilizá-
--	---	---	-------------	-------	-------	--	--	---	--

							evento de forma ampla e eficiente, utilizando diferentes canais de comunicação e segmentando a divulgação para os diferentes públicos de interesse. ○ Estabelecer parcerias com empresas e outras instituições para a realização do evento, buscando o apoio na divulgação, na organização e no financiamento das atividades.		las online, para permitir o acesso ao conteúdo por um público mais amplo.
--	--	--	--	--	--	--	---	--	--

	Apoio a organização de eventos de parceiros, no domínio da inovação e do empreendedorismo.	Falta de critérios claros para a seleção de eventos de parceiros a serem apoiados, resultando em escolhas inadequadas e no desperdício de recursos.	Operacional	Alta	Média	Ausência de uma política institucional que define os critérios para a seleção de eventos de parceiros a serem apoiados. Falta de transparência no processo de seleção, com a tomada de decisão centralizada em um pequeno grupo de pessoas. Influência de interesses pessoais ou de relações de poder nas decisões de apoio.	Elaborar e aprovar uma política institucional que defina de forma clara e transparente os critérios para a seleção de eventos de parceiros a serem apoiados, considerando a relevância do tema, o impacto para a comunidade acadêmica, a qualidade da programação e o potencial de geração de resultados para a Ufopa. Criar um comitê gestor para analisar as solicitações de apoio, garantindo a representatividade e dos diferentes setores da Ufopa	Apoio a eventos com baixa relevância para a Ufopa. Desperdício de recursos financeiros e de tempo da equipe. Dificuldade em mensurar o impacto do apoio aos eventos.	Estabelecer um limite orçamentário para o apoio a eventos de parceiros, definindo um valor máximo a ser investido por evento. Exigir dos parceiros a apresentação de um relatório final do evento, com informações sobre o público participante, os resultados alcançados e o impacto do evento para a comunidade. Avaliar periodicamente o impacto do apoio aos eventos, para verificar se os objetivos da Ufopa estão
--	--	---	-------------	------	-------	---	---	---	--

							e a imparcialidade na tomada de decisão. Divulgar os critérios de seleção e o processo de análise das solicitações, para garantir a transparência e a isonomia no processo.		sendo atingidos.
--	--	--	--	--	--	--	---	--	-------------------------

Prospecção por agentes de inovação.	Buscar parcerias para a iniciativa de inovação.	Parcerias inadequadas/incompatíveis com os objetivos da Ufopa.	Estratégico	Média	Média	Falta de critérios rigorosos na seleção de parceiros. Falha na comunicação dos objetivos da Ufopa. Desalinhamento de expectativas entre a Ufopa e os parceiros.	Estabelecer critérios claros e rigorosos para a seleção de parceiros, com base em suas competências, histórico e valores. Formalizar acordos de parceria com responsabilidades e objetivos bem definidos para ambas as partes. Realizar reuniões periódicas para acompanhamento das atividades e alinhamento de expectativas.	Dificuldade na execução de projetos conjuntos. Desperdício de recursos financeiros e tempo. Prejuízo à imagem da Ufopa.	Revisão e renegociação dos termos da parceria. Busca por novos parceiros mais adequados aos objetivos da Ufopa.
-------------------------------------	---	--	-------------	-------	-------	--	--	--	---

	Buscar organizações com demandas passíveis de serem tratadas por projetos de inovação.	Dificuldade em identificar organizações com demandas reais para projetos de inovação.	Estratégico	Média	Alta	Falta de conhecimento do mercado e das necessidades das empresas. Dificuldade de acesso às informações sobre as demandas das organizações. Falta de uma rede de contatos com empresas e outras organizações.	Realizar pesquisas de mercado para identificar as principais demandas por inovação. Participar de eventos e feiras do setor para conhecer as necessidades das empresas. Criar e fortalecer uma rede de contatos com empresas, incubadoras, aceleradoras e outras organizações.	Baixa adesão de empresas aos projetos de inovação da Ufopa. Dificuldade em captar recursos para o desenvolvimento de projetos. Perda de oportunidades de gerar impacto social e econômico.	Intensificar a divulgação dos serviços da Ufopa para as empresas. Buscar apoio de entidades governamentais e privadas para o fomento à inovação. Desenvolver projetos de inovação em parceria com outras universidades e instituições de pesquisa.
--	---	--	--------------------	--------------	-------------	---	---	---	---

Apoio a inclusão da disciplina de inovação na grade curricular.	Apoiar a Inclusão de disciplinas de Sistemas de Inovação Empreendedorismo (SIE) em todos os cursos da Ufopa.	Resistência dos cursos/docentes em incluir a disciplina de SIE na grade curricular.	Estratégico	Alta	Alta	Falta de compreensão da importância da disciplina para a formação dos alunos. Falta de docentes capacitados para ministrar a disciplina. Dificuldade em integrar a disciplina à estrutura curricular dos cursos.	Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da disciplina de SIE para a formação dos alunos e para o desenvolvimento da Ufopa. Oferecer cursos de capacitação para os docentes sobre os temas de inovação e empreendedorismo. Criar mecanismos de incentivo para os cursos que incluam a disciplina de SIE na grade curricular.	Baixa adesão dos alunos à disciplina. Formação de profissionais com perfil inadequado às demandas do mercado de trabalho. Dificuldade da Ufopa em se consolidar como uma instituição inovadora.	Oferecer a disciplina de SIE como optativa em um primeiro momento. Buscar parcerias com empresas e outras instituições para a oferta de cursos e workshops sobre inovação e empreendedorismo. Desenvolver materiais didáticos e recursos pedagógicos inovadores para a disciplina de SIE.
---	--	---	-------------	------	------	---	--	--	--

Instrução Normativa de Transferência de Tecnologia	Elaboração da instrução Normativa da TT.	Instrução Normativa desatualizada ou inadequada à legislação vigente.	Legal	Média	Alta	Falta de acompanhamento das atualizações legislativas. Ausência de consulta a especialistas em legislação de TT. Processo de elaboração da instrução normativa burocrático e com pouca participação dos atores envolvidos (pesquisadores, empresas, etc.).	Monitorar constantemente as alterações na legislação referente à TT. Consultar especialistas em legislação de TT durante a elaboração da instrução normativa. Criar um processo de elaboração da instrução normativa ágil e colaborativo, com a participação de pesquisadores, empresas e outros atores relevantes.	Dificuldades na aplicação da instrução normativa. Insegurança jurídica para a Ufopa e seus parceiros. Risco de questionamentos e ações legais.	Revisar e atualizar a instrução normativa periodicamente, em consonância com a legislação vigente. Criar um canal de comunicação para receber sugestões de atualização da instrução normativa. Oferecer treinamento para os servidores da Agência de Inovação sobre a aplicação da instrução normativa.
--	--	---	-------	-------	------	---	--	---	--

	Promover eventos e oficinas sobre o tema “Transferência de Tecnologia”.	Baixa participação nos eventos e oficinas.	Comunicação e Informação	Média	Média	Divulgação inadequada dos eventos. Falta de interesse do público-alvo (pesquisadores, empresas) no tema. Custo de participação nos eventos.	Elaborar um plano de divulgação eficaz, utilizando diferentes canais e estratégias de comunicação. Oferecer eventos gratuitos ou com baixo custo de participação. Convidar palestrantes renomados e com experiência prática em TT. Adaptar o conteúdo dos eventos e oficinas às necessidades do público-alvo.	Dificuldade em disseminar a cultura de TT na Ufopa e na região. Perda de oportunidades de estabelecer parcerias e realizar projetos de TT.	Reformular o formato dos eventos e oficinas, buscando torná-los mais atrativos e interativos. Buscar patrocínio para cobrir os custos dos eventos e oferecer incentivos para a participação. Disponibilizar o conteúdo dos eventos online após a sua realização.
--	---	--	--------------------------	-------	-------	--	---	--	---

	Apoiar os pesquisadores que queiram fazer Transferência de Tecnologia ^[L] _{SEP}	Falta de conhecimento ou capacitação dos pesquisadores para realizar a TT.	Operacional	Alta	Alta	Falta de programas de capacitação em TT para pesquisadores. Dificuldade dos pesquisadores em compreender os processos e mecanismos de TT. Baixo incentivo da Ufopa para a realização de TT.	Oferecer programas de capacitação e mentoria para pesquisadores sobre os aspectos práticos da TT. Simplificar os processos de TT na Ufopa, tornando-os mais ágeis e transparentes. Criar mecanismos de incentivo à TT, como premiações e reconhecimento para pesquisadores.	Dificuldade em transformar as pesquisas em produtos e serviços inovadores. Perda de oportunidades de gerar impacto econômico e social a partir das pesquisas da Ufopa.	Criar um fundo de apoio à TT para financiar as etapas iniciais de desenvolvimento de produtos e serviços inovadores. Buscar parcerias com empresas e outras instituições para apoiar a TT. Divulgar os casos de sucesso de TT realizados por pesquisadores da Ufopa.
--	---	--	-------------	------	------	--	--	--	---

	Auxiliar as empresas que busquem, na Ufopa, conhecimento transferível em forma de tecnologia	Dificuldade em conectar as empresas com os pesquisadores e tecnologias adequadas às suas demandas.	Operacional	Média	Média	Falta de um sistema eficiente de mapeamento das tecnologias e competências dos pesquisadores da Ufopa. Dificuldade das empresas em comunicar suas demandas de forma clara para a Agência de Inovação. Ausência de um mecanismo formal para intermediar a comunicação entre empresas e pesquisadores.	Criar um banco de dados online com informações sobre as tecnologias e competências dos pesquisadores da Ufopa. Desenvolver materiais informativos para as empresas sobre como a Ufopa pode auxiliar na resolução de seus problemas tecnológicos. Implementar um sistema online para o recebimento e triagem das demandas das empresas, direcionando-as para os pesquisadores e tecnologias mais adequadas.	Baixa procura das empresas pelas tecnologias da Ufopa. Frustração das empresas que não encontram as soluções que buscam na Ufopa. Perda de oportunidades de realizar parcerias e projetos de TT.	Organizar eventos e rodadas de negócios para aproximar as empresas dos pesquisadores da Ufopa. Oferecer consultoria gratuita para as empresas que buscam soluções tecnológicas na Ufopa. Divulgar os casos de sucesso de parcerias entre empresas e pesquisadores da Ufopa.
--	--	--	-------------	-------	-------	---	---	---	--

Aperfeiçoar as informações nas mídias sociais e redes oficiais	Melhorar a exposição dos dados públicos da AIT nos canais digitais da AIT e UFOPA.	Informações desatualizadas ou inconsistentes nos canais digitais.	Comunicação e Informação	Média	Média	Falta de um processo definido para atualização dos dados. Responsabilidades pela atualização das informações não claramente definidas. Falta de treinamento para os responsáveis pela atualização das informações.	Estabelecer um cronograma e fluxograma para atualização periódica dos dados públicos da AIT nos canais digitais. Designar responsáveis por cada tipo de informação e canal de comunicação. Oferecer treinamento sobre gestão de conteúdo para mídias digitais e sobre as normas de transparência e acesso à informação.	Perda de credibilidade da AIT junto ao público. Dificuldade em atrair parceiros e investidores. Disseminação de informações incorretas sobre a AIT e seus serviços.	Revisar e atualizar periodicamente as informações, corrigindo eventuais erros ou inconsistências. Criar um canal de comunicação para receber feedback do público sobre as informações disponibilizadas nos canais digitais. Monitorar as mídias sociais para identificar menções à AIT e responder prontamente às dúvidas e solicitações.
--	--	---	--------------------------	-------	-------	---	--	--	--

	Atualização da Vitrine Tecnológica da AIT.	Vitrine Tecnológica desatualizada, com informações incompletas ou inacessíveis.	Comunicação e Informação	Alta	Alta	Falta de recursos para manutenção e atualização da plataforma. Dificuldade em coletar as informações sobre as tecnologias da Ufopa. Baixa prioridade dada à atualização da Vitrine Tecnológica.	Alocar recursos específicos no orçamento da AIT para manutenção e atualização da Vitrine Tecnológica. Criar um processo simplificado para cadastramento e atualização das tecnologias na plataforma. Divulgar a importância da Vitrine Tecnológica para os pesquisadores e incentivá-los a manter as informações atualizadas.	Baixa visibilidade das tecnologias da Ufopa. Dificuldade em atrair parceiros e investidores. Perda de oportunidades de realizar projetos de TT.	Realizar uma revisão completa da plataforma, atualizando as informações e corrigindo eventuais falhas. Implementar ferramentas de busca e filtros para facilitar a navegação e encontrar as tecnologias de interesse. Promover a Vitrine Tecnológica nos canais digitais da AIT e da Ufopa, destacando os benefícios para empresas e investidores.
--	--	---	--------------------------	------	------	--	--	--	---

Mapeamento de processos de PI, TT e Gestão	Mapeamento do processos de PI	Mapeamento incompleto ou impreciso dos processos de PI.	Operacional	Alta	Alta	Falta de participação dos atores envolvidos nos processos de PI (pesquisadores, técnicos, etc.). Resistência à mudança por parte dos servidores da AIT.	Criar um grupo de trabalho com representantes de todos os setores envolvidos nos processos de PI. Contratar uma consultoria especializada em mapeamento de processos. Realizar treinamento para a equipe responsável pelo mapeamento. Comunicar claramente os objetivos e benefícios do mapeamento para os servidores da AIT.	Dificuldade em identificar os pontos críticos dos processos de PI. Ineficiência na gestão dos processos de PI. Tomada de decisões equivocadas com base em informações incompletas ou imprecisas	Realizar uma revisão periódica do mapeamento dos processos de PI, com a participação dos atores envolvidos. Implementar indicadores de desempenho para os processos de PI. Utilizar ferramentas de Business Process Management (BPM) para automatizar e otimizar os processos de PI.
--	-------------------------------	---	-------------	------	------	---	---	--	---

	Mapeamento dos processos de TT	Mapeamento desatualizado ou inadequado às necessidades da AIT.	Operacional	Média	Média	Falta de acompanhamento das mudanças nos processos de TT. Utilização de ferramentas e metodologias de mapeamento inadequadas.	Estabelecer um cronograma para revisão e atualização periódica do mapeamento dos processos de TT. Utilizar ferramentas e metodologias de mapeamento adequadas às necessidades da AIT. Capacitar a equipe responsável pelo mapeamento em técnicas de modelagem de processos.	Dificuldade em gerenciar os processos de TT de forma eficiente. Perda de agilidade e flexibilidade nos processos de TT.	Realizar benchmarking com outras instituições para identificar melhores práticas em mapeamento de processos de TT. Criar um mecanismo de feedback para coletar sugestões de melhoria dos processos de TT.
--	--------------------------------	--	-------------	-------	-------	---	--	---	---

	Mapeamento dos processos de Gestão	Resistência dos servidores em fornecer informações sobre os processos.	Operacional	Média	Baixa	Falta de compreensão da importância do mapeamento para a melhoria da gestão da AIT. Medo de exposição de falhas ou ineficiências. Falta de tempo dos servidores para se dedicar ao mapeamento.	Realizar campanhas de comunicação interna para esclarecer os objetivos e benefícios do mapeamento. Demonstrar o compromisso da alta gestão com a melhoria dos processos. Oferecer reconhecimento aos servidores que colaborarem com o mapeamento. Simplificar o processo de coleta de informações e disponibilizar ferramentas adequadas.	Atraso na realização do mapeamento. Mapeamento incompleto ou impreciso. .	Realizar entrevistas individuais com os servidores para coletar informações sobre os processos. Utilizar técnicas de observação para complementar as informações obtidas nas entrevistas. Realizar workshops para validar as informações coletadas e construir o mapeamento dos processos.
--	------------------------------------	--	-------------	-------	-------	---	---	--	---

Criação da política de Autoavaliação da AIT	Desenvolvimento da política de autoavaliação da AIT	Política de autoavaliação burocrática e pouco efetiva.	Operacional	Média	Média	Falta de participação dos servidores da AIT na elaboração da política. Desconhecimento das melhores práticas em autoavaliação. Foco excessivo em aspectos burocráticos em detrimento da análise crítica dos processos.	Criar um grupo de trabalho com representantes de todos os setores da AIT para elaborar a política. Realizar pesquisa e benchmarking para identificar as melhores práticas em autoavaliação. Definir critérios e indicadores claros e objetivos para a autoavaliação. Estabelecer um processo simples e ágil para a autoavaliação.	Baixa adesão dos servidores à política de autoavaliação. Dificuldade em identificar e corrigir falhas nos processos da AIT.	Realizar treinamento para os servidores sobre a política de autoavaliação. Divulgar os resultados da autoavaliação e as ações de melhoria implementadas. Criar um mecanismo de incentivo à participação dos servidores na autoavaliação.
---	---	--	-------------	-------	-------	---	---	---	---